

Kytanwem Tâdâsenomedâdo Kâintainhoem Para Nós Lermos Na Nossa Língua

**Livro de Transição:
de Português para Bakairí**

Produzido pela comunidade Kurâ-Bakairi com o apoio da SIL,
edição revista, data de novembro de 1992
em Cuiabá MT

Versão da Internet

O alvo é ter este material sempre ao alcance da comunidade
Kurâ-Bakairi

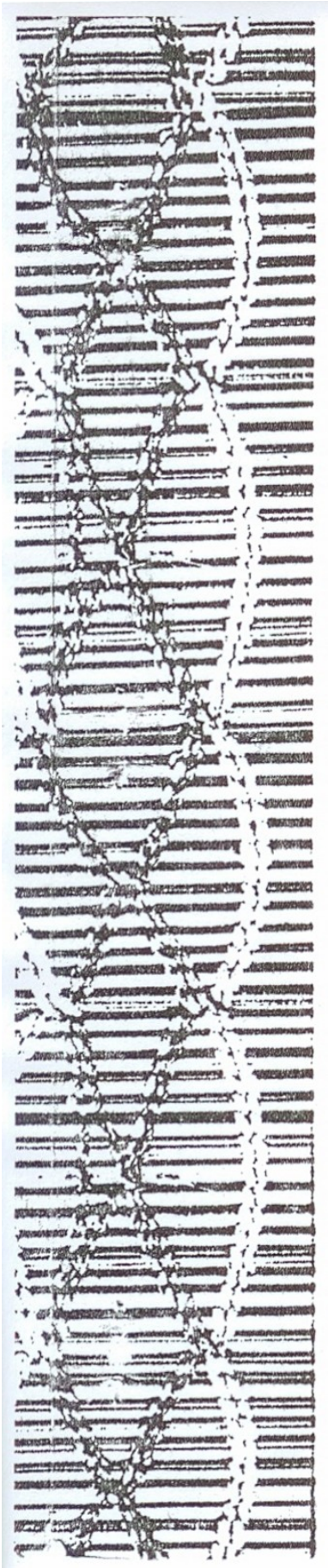
Com permissão por escrito da comunidade
2012

Conteúdo sem alteração da
Edição impressa em novembro de 1992

Associação Internacional de Linguística—SIL Brasil
Anápolis, GO
Maio de 2012

Não pode ser vendido

Veja o link abaixo para os termos de uso:
<http://www.sil.org.americas/brasil/SILapub.html>



KYTANWEM TÂDÂSENOMEDÂDO KÂINTAINHOEM

Para Nós Lermos Na Nossa Língua

**Livro de Transição:
de Português para Bakairí**

KYTANWEN TÂDÂSE NOMEDÂDO KÂINTAINHOEM

Para nós lermos na nossa língua

**Livro de Transição:
de Português para Bakairí**

Desenhos por artistas Bakairí

Feito e compilado por

Millicent R. Liccardi
Elizabeth L. Camp

Composto e Impresso pela
Sociedade Internacional de Lingüística – SIL
(Summer Institute of Linguistics)

Cuiabá, MT
Bakairí 11.92 – 1 C

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer em primeiro lugar aos índios da aldeia Painkum por sua valiosa ajuda no preparo deste livro. Agradecemos especialmente à Queridinha Egueko Apakano, ao Armindo Kukure e à Josina Kunalo que corrigiram a soletração das palavras e dos contos em bakairí. Agradecemos também a Luiz Antônio Pâiato e a Davi Alakuai pelos desenhos usados neste livro.

Queremos agradecer aos líderes entre os bakairí que nos convidaram a viver entre eles, especialmente Gilson Kauto (cacique aldeia central) e Odil Apacano (cacique Painkum), e Estevão Taukane quem ajudou em facilitar a nossa entrada ali. Junto com os caciques mencionados, agradecemos também aos caciques de todas as outras aldeias bakairí por sua colaboração nas nossas pesquisas lingüísticas.

Nossos agradecimentos também a França Alice Borges Santiago e a Airton Batista de Oliveira pela correção do português.

Além disso, também queremos agradecer a FUNAI que concedeu a autorização para as pesquisas de campo em 1988 até o tempo presente. Agradecemos a colaboração de Doroti Taukane, a chefe de Posto Indígena Pakuêra.

ÍNDICE

Introdução	(o propósito e o uso do livro)	1-6
Lição 1	(o uso das letras que o português e o bakairí têm em comum)	7-12
Lição 2	(o ensino da letra â)	13-19
Lição 3	(o ensino da letra y)	20-27
Lição 4	(o ensino dos ditongos com y)	28-33
Lição 5	(o ensino da letra k)	34-43
Lição 6	(o ensino da letra nh)	44-50
Lição 7	(o uso da letra s)	51-57
Lição 8	(o ensino da letra w)	58-66
Lição 9	(o uso da letra h)	67-76
Lição 10	(o uso de j e não g antes da vogal i)	77-83
Lição 11	(o uso da letra x)	84-91
Lição 12	(o uso das vogais com a letra g)	92-99
Lição 13	(as letras k e g labiais)	100-108
Lição 14	(os ditongos)	109-124
Lição 15	(os tritongos)	125-133
Lição 16	(o uso da m ou n para indicar nasalização , o hífen , o travessão)	134-146
Lição 17	(o uso do ponto e da vírgula)	147-158
Conclusão		159
Tradução da cartilha em português		160-183

ALFABETO BAKAIRÍ

LETRA REGISTRADA

a	anji; awadu
â	âmâ; atâ
b	bulu; ibyry
d	idu; sodo
e	elaho; ezedy
g	xogo; egâ
gu	iguely; agui; eguy
h	tuhu; taho
i	idu; xixi
j	anji; pajikâ
k	kopâ; ikary; kely
l	lelâ; ulu
m	meguj; samu
n	nunâ; nawy
nh	nhamely; nhangahu/nhagahu
o	oroji; udodo
p	peto; xupi
r	paru; toro
s	sodo; ise
t	taho; setai
u	urâ; pixugu
x	xupi; odaxi
w	wariri; awadu; xiwi; iwelo
y	ybyry; sadygu
z	ize; kuzu
-	yataen-ho; adain-hobyry

NASALIZAÇÃO

Vm	onrom; saguhoem; kâimpily
Vn	onrom; kanra; uguondo

Introdução

Para ler antes de começar as lições



Leia esta parte primeiro, antes de começar as lições, para entender como usar esta cartilha.

Pessoas que sabem falar o português precisam aprender a ler o mesmo. Se não estudam, não sabem ler. É a mesma coisa com você. Você sabe falar bakairí, mas para poder ler, e ler bem o seu idioma, é necessário estudar como é escrito.

Quando uma pessoa já sabe ler numa língua, é mais fácil aprender a ler numa segunda língua, especialmente numa língua que ela já fala. Você já sabe ler em português, e por isso vai ser muito mais fácil para você aprender a ler em bakairí do que era para você aprender a ler em português.



Mas, ainda sabendo ler em português, é preciso você estudar como ler e escrever bem em bakairí, porque algumas letras que são usadas para escrever em bakairí não são usadas em português, como y (ípsilon), w (dáblio) e k (ca).

Esta cartilha ensina como ler em bakairí, mas as explicações estão escritas em português porque você já sabe ler o português. Se você não souber ler o português, então esta cartilha não é para você. Você precisa das primeiras cartilhas desta série, ou seja, as cartilhas 1 e 2 chamadas *kâsenomedâdyly* "Estou aprendendo".

Esta cartilha é um livro de estudo. Por isso, não se deve somente ler as páginas, mas estudar cada exercício também. Leia as palavras várias vezes até você poder ler bem mesmo. Não passe para a próxima lição enquanto não puder ler as palavras facilmente.

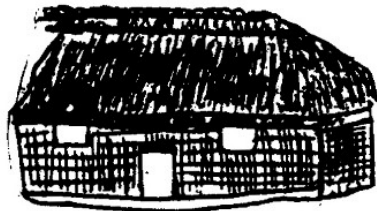


Esta cartilha pode ser usada tanto numa aula como quando você está sozinho. Mas, é bom convidar outra pessoa, um amigo ou parente, para estudar com você. Assim vocês poderão ajudar uns aos outros. Se você está lendo em voz alta e erra, a outra pessoa pode corrigí-lo. E se a outra pessoa errar ao ler em voz alta, você pode corrigir a ela. Assim um pode ajudar o outro a não errar.



Esta cartilha se divide nas seguintes partes: Primeiro, na maioria das lições, tem uma **explicação da letra ensinada**, e como ela varia do uso em português ou como se pronuncia se não se acha em português.

Depois tem uma página com uma **palavra chave** que ensina a letra nova. Nessa mesma página tem outras palavras que se soletram com esta mesma letra. Também tem uma página com contos ou relatos, usando a letra ensinada em várias palavras.



âtã
â

palavra chave

Leia bem estes relatos em voz alta até poder lê-los rapidamente sem errar.

Depois tem uma página com desenhos que ilustram as palavras escritas. Você deve **olhar** o desenho, **ler** a palavra e depois **escrevê-la**. Pode escrevê-la no livro mesmo na linha ou num caderno.

Também tem uma página em cada lição com uma lista de palavras soletradas com a letra da lição. Esta página pode ser usada de duas maneiras. Você pode **ler** as palavras para dar mais prática em ler essa letra. Mas na realidade esta lista é para **ser ditada** a você pelo professor. Se não tiver professor, peça a alguém para lhe ditar as palavras.

Você pode escrever o que ele dita no quadro-negro ou num papel. Digamos que você está em pé perto do quadro-negro com giz na mão. O professor vai ler uma das palavras e você vai escrevê-la no quadro-negro. Você tem que pensar nas sílabas dessa palavra e escrevê-la. Este exercício não é de copiar mas de escrever de memória, sílaba por sílaba.

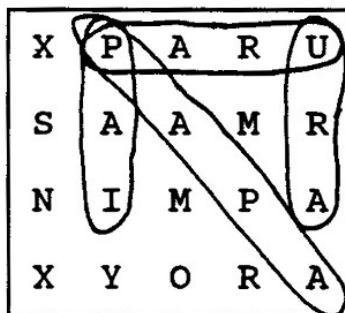
Incluídas também em cada lição estão duas páginas de exercícios de jogos de palavras. Uma é de **palavras cruzadas**. Olhe as palavras em português escritas embaixo do jogo. Tem as horizontais e as verticais. Cada uma tem um número. Escreva nas caixinhas a palavra em bakairí.

Por exemplo, se tiver:

1. horizontal água, você tem que escrever **PARU** nas caixinas horizontais que começam com número 1. E se tiver 4 vertical o meu beiju escreva **URU** em forma vertical como aparece aqui.

1	P	2	A	3	R	4	U
		5	R		6	R	
		7	A		8	U	

Na página do jogo **acha-palavra** você tem que procurar cada palavra escrita embaixo. Quando a achar, cerque-a com lápis. A palavra pode ser escrita numa linha horizontal — , vertical | e diagonal / . Olhe o exemplo aqui.



PARU

PAPA

PAI

URA

Você já está pronto para começar. Não basta ler as palavras só uma vez. Você deve ler várias vezes para poder ler certo. Depois de ler certo, leia outras vezes para poder ler com bastante facilidade. Especialmente leia assim os relatos e contos. Leia-os em voz alta à outra pessoa. Lembre-se que deve estudar bem cada lição, e não somente ler uma vez esta cartilha.

Lição 1

Esta lição usa só as letras do português que você já sabe, para mostrar-lhe que não é difícil ler bakairí. Bakairí tem sete vogais e você já conhece cinco delas.

arogu



megu



nuno

papa



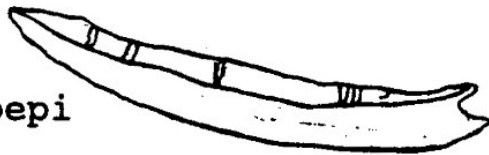
mugaru



toro

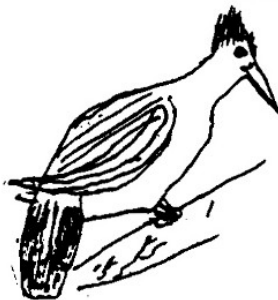


pepi



nimo

sedu



udodo



nutu

ego

nudu



enu



igoru

- Sedu midatai?

- Xidatai.

- Udodo metai?

- Setai.



Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



arogu



pepi



mapabalo

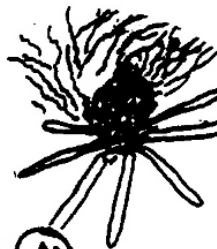


udodo

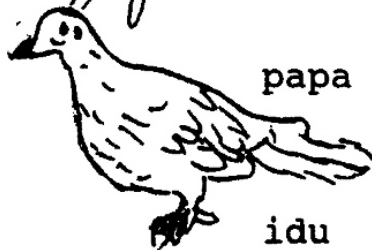


megu

modo



peto



papa

idu

Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

igu	nadagu	ipi
uru	ipe	nutu
matola	apalaguam	enu
ara	pani	atonlo
pili	eturu	po
tuguepa	samu	netague
sele	eta	toro
ito	nagu	momo
nuno	pana	maemo
paru	ani	podo
saimu	pogu	

Palavras cruzadas

1	2	3	4	5	6	█	7	8	9
10	█	█	11	█	█	█	12	█	13
14	15	16	17	█	18	█	19	20	21
22	█	█	23	█	24	█	25	█	█
26	█	27	28	29	30	█	31	32	33
34	35	36	█	█	█	37	█	█	38
39	█	40	█	41	42	43	44	█	45
46	█	47	48	49	█	50	█	51	█
█	█	█	█	52	█	53	█	54	55
56	57	58	59	60	█	61	█	62	█

Horizontal —

- 1 coruja
- 7 mato
- 14 fogo, lenha
- 19 meu beiju, pão
- 27 carne, caça
- 31 minha língua
- 34 como você
- 41 papagaio
- 47 meu sangue
- 54 lagarto
- 56 ele que me
aconselha, amigo

Vertical |

- 1 borboleta grande
- 4 onça
- 7 sobrinho dele;
filho do irmão
- 9 meu sangue
- 18 o seu corpo, dono
- 27 água
- 33 tucum mirim do
campo
- 37 cocar
- 41 baitaca, igual
papagaio
- 51 roça dele

Acha-palavra

i u p e m t r i
a r o g u d u p
s p u o g a r a
e m i n a g u p
d g e g r u r a
u s e d u p u i

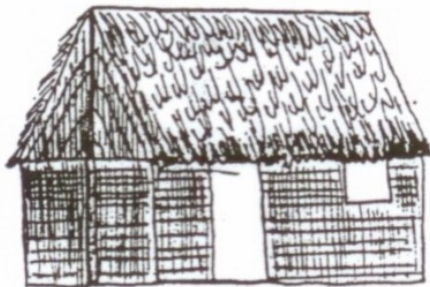
Procure e cerque as seguintes palavras.
Podem ser escritas em linha horizontal, -- ,
vertical, | e diagonal /.

pe	po
mugaru	igu
ipa	papa
se	pai
sedu	ura
ego	ia
uru	ase

Lição 2

Â

O Português usa a letra a com acento (^) (â) para sinalizar como pronunciar o a acentuada, como ambulância, cântico e pântano. Mas em bakairí não é assim. A letra â representa outro som, distinto da letra a. No alfabeto registrado é outra letra. Esta letra se acha na palavra para casa ou roupa âtâ.



âtâ
â

ura
urâ

kura
kurâ

nâdâ
nadâ

tarâ
târâ

atâ
âtâ

egâ
gâ
â

idâhu
dâ
â

âpa
â

turâgâ
râ
â

pârâru
pâ
â

âdâpigu
dâ
â

olâ
lâ
â

a
â

ga
gâ

ta
tâ

ma
mâ

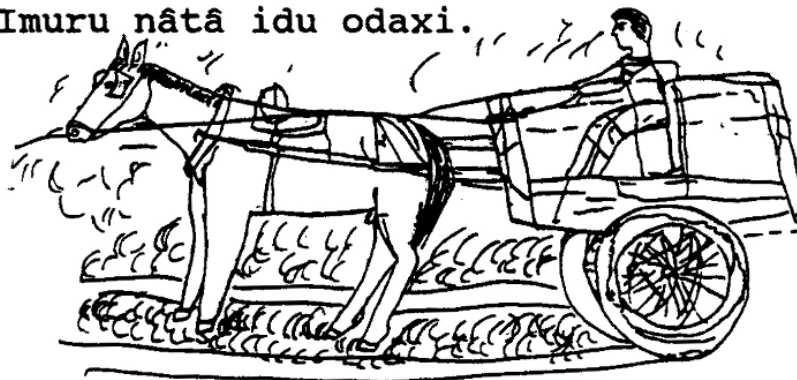
pa
pâ

Potoam udâ. Idu odaxi udâpa urâ.

Âze nâtâ paruum.

Âmaemoru nâtâ âtâ odaxi.

Imuru nâtâ idu odaxi.



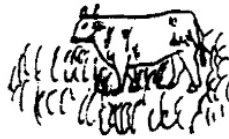
Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



nunã



tapirã



ârigã



turãgã



âtã



pârãru

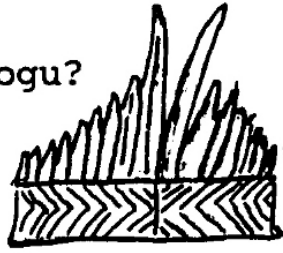


atã



pânre

- Tâlâ âmâ arogu?



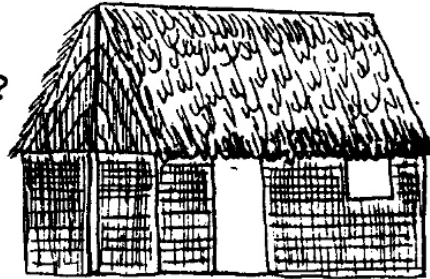
- Ipa. Arogu peba urâ.

- Tâlâ âmâ atâ?



- Ipa. Atâ peba urâ.

- Tâlâ âmâ âtâ?



- Tâlâ urâ. Egârâ.

Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

sanâto	mârâ	turâgâ
mârâ	ugâ	nidadâ
unâ	nanâdâ	urâ
nâtâ	sedâ	âmuru
namidâ	tâlâ	alâ
egâ	âdâpigu	pânre
âmâ	ârigâ	âtâ
âpa	nudâ	âmaemo
pamâ	nâdâ	mâdâ
nâidâ	olâ	kurâ
nitâdâ		

Palavras cruzadas

█	1	2	3	4	5	6	█	7	█
█	█	8	█	9	█	10	11	12	13
14	15	16	█	17	█	18	█	19	█
20	█	21	█	█	22	23	24	25	26
27	28	29	█	█	█	30	█	31	█
█	32	█	33	34	35	█	█	36	█
█	37	█	38	█	█	█	39	40	41
42	43	44	45	46	47	█	48	█	49
50	█	█	51	█	52	53	54	55	56
57	58	59	60	61	62	█	█	█	█

Horizontal --

Vertical |

1 mosquito
 10 ponta da flecha
 você comeu ontem
 14 casa, roupa
 22 traseira
 27 roupa, casa
 33 eu
 39 caititu
 42 sapo
 52 ele dançou ontem
 57 alegria dele;
 ele está alegre

2 ali
 4 anzol
 6 panela de barro
 7 todos
 14 você
 28 aqui
 33 eu não fui
 39 guariroba
 (árvore)
 41 víbora
 42 mutum-cavalo
 47 meu sangue

Acha-palavra

k m i n â d â t
u r a d t â n u
r s â z â â t r
â m a z a h u â
o t â u e g u g
u l â d u r â â
g p â r â n p e
â t a l â s a o

Procure e cerque as seguintes palavras.
Podem ser escritas em linha horizontal --,
vertical |, ou diagonal /.

| kurâ
| ugâ
| azagâ
| nâdâ
| agâ
| âtâ
| pe
| urâ

| mazagâ
| idâhu
| alâ
| olâ
| târâ
| mândâ
| tâu
| turâgâ

| âpa
| idâ
| po
| âze
| talâ
| turâ
| ia
| urâ

Lição 3

y Y (ípsilon)

O Bakairí tem um som que não se acha no português. Este som se escreve com y (ípsilon). A letra y é muito pouco usada no português. Às vezes aparece em nome de pessoa, mas não é usada normalmente, porque o português não precisa desta letra. O bakairí usa muito esta letra, o som é diferente do som do ípsilon do português. No bakairí é uma vogal mais ou menos anterior-central feita com a língua um pouco tensa. Esta vogal faz a diferença entre "a roça dele" ipi e "a minha roça" ypi. Já que não é usada no português, é uma letra nova para você aprender. Assim você deve estudar bem esta lição para sempre ler certo as palavras com y (ípsilon). A pronúncia desta vogal varia um pouco. Antes das vogais a, â, e e tem som quase fricativo como em "comigo" yagâ, "ele me mordeu" yâdâ, e "meu dente" yery, porque está funcionando quase como consoante. Mas quando funciona como vogal simples, não é fricativa.

ipi	imery	ipy	inauru
ypi	ymery	ypy	ynauru



Antes do alfabeto registrado este som se escrevia com a letra e como udâle "vou". Mas este não é o mesmo som da vogal central e. Então segundo o alfabeto registrado se escreve agora com a letra y.

uguely

digo

uguel~~e~~

idyly

banhando

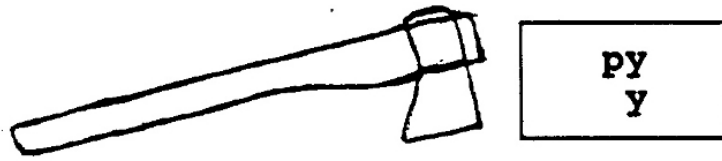
id~~e~~~~l~~

sauntyby

moqueado

saunt~~e~~~~b~~





ibyry		mytu		âidyly		emy
by		my		dy		my

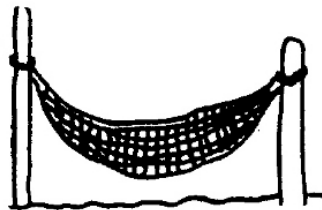
by	py	ty	my	ry	dy	ny
ba	pu	te	mi	râ	dâ	no

- Âdy xirâ?

- Pyrâu xirâ.

- Âdy xirâ?

- Edy xirâ.



- Ânguy merâ?

- Mytu merâ.

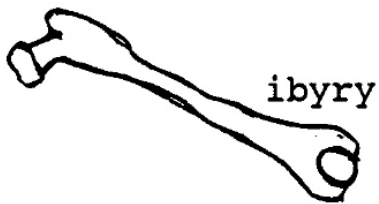
Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



iery



pyrâu





ituby



âidyly

Adatâly emarydâ pygue.

Âdyâly emydydâ pyrâugue.



Udâly ani ymery agâ paruum.

Iexiry idâly lâpylâ ani.

Ymaemoru idâly ani idu odaxi tymery agâ.

Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

py	lâpylâ	mâendyly
uguely	âidyly	mantâly
nyty	imery	eguetudyly
idâly	mytu	emary
idyly	myryty	memy
idy	pyzegu	edyry
iery	nypy	ituby
ety	ypyniry	adaguly
âdy	tumy	igatudyly
ânguy	sadygu	mâengakudyly
etygu	adamely	ynryry
imyho	iguely	nyguy
	mandyly	

Palavras cruzadas

██	██	1	2	3	4	5	██	6	██	██	7
██	8	██	9	██	10	██	██	11	██	██	12
13	14	██	15	16	17	18	██	19	20	21	22
██	23	██	██	██	24	██	██	25	██	██	26
27	28	29	30	31	32	33	██	34	██	██	35
36	██	██	██	37	38	██	██	39	██	██	██
40	██	██	41	42	43	44	45	46	██	██	47
48	██	██	49	██	50	██	██	██	51	52	53
██	██	██	54	██	██	██	██	██	55	██	56
57	58	59	60	██	61	62	63	64	65	66	67

Horizontal -

- 1 flecha
- 13 machado

- 15 minha rede
- 19 armadilha
- 27 você está se machucando
- 37 machado
- 41 meu pedaço de pau
- 51 sua mãe
- 57 nossa flecha
- 61 ele está pulando, saltando

Vertical

- 2 minha roça
- 4 eles estão dançando
- 6 meu rasto
- 7 meu osso
- 8 chefe
- 27 mutum
- 31 mandioca brava
- 41 meu dente
- 47 minha casa; roupa
- 51 sua mãe

Acha-palavra

y	y	i	o	m	e	m	y
y	m	b	p	n	y	d	o
p	i	e	y	a	e	t	y
e	o	d	r	r	r	n	u
t	d	g	â	y	y	u	y
u	o	y	u	l	p	n	a
r	n	r	r	n	y	â	m
u	r	â	o	y	u	l	u

Procure e cerque as seguintes palavras.
 Podem ser escritas em linha **horizontal** —,
vertical |, ou **diagonal** /.

ymery
ybyry
paru
mytu
neny
pyrâu
yery
idâly
idâ
odo

nyâm
pogu
emy
edyry
pe
ety
edy
ype
unu
py

eturu
uru
unâ
ipa
ome
memy
ulu
pâu
nunâ
toro

Lição 4

y nos ditongos

Esta lição é sobre ditongos (combinações de vogais) feitos com **y** e outra vogal. Ela dá ainda mais treinamento em reconhecer a letra **y**. Nessa lição se acham as letras **k** e **h** que são ensinadas nas lições 5 e 8.



pay
ay

kayná
kay
ay

âzepâdaynlymo
dayn
ay

âykyly
ây

tâyynná
tây
ây

igueypy
guey

xutuyby
tuy
uy

ay
ai

ây
âi

ey
ei

uy
ui



pyenary
pye
ye

yaindyly
yain

yagâ
ya

nyâm

âdyâly
dyâ

yery
ye

yerudu
ye

nâdyo
dyo

yihuguely
yi

ya
ia

yâ
iâ

ye
ie

yi
âi

yo
eo

yu
iu

Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



payho

pay

kaynã



pyenary

nyâm

myenrano



yery

Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

payho	yakoru	pay
yagã	kaynã	yara
igueypy	nepyãdã	ãzepãdaynlymo
nyãm	itaynly	myãm
kantãyby	yerudu	tãyynã
yedy	ãykyly	ãyam
ãynryry	yakãjiagui	pyenary
pyaji	yaindyly	yaki
ãdyãly	yautai	yihugue
tyegueim	yiguely	yaturu
nãdyo	yam	tãtyemba
tyangapileim		

Palavras cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	█	█	8	█	9
█	10	█	11	█	█	12	13	14	15	16	17
█	18	19	20	█	█	21	█	█	22	█	23
█	24	█	25	26	27	28	█	29	30	31	32
█	█	33	█	█	█	34	█	█	35	█	█
36	37	38	39	40	41	42	█	█	43	█	44
45	█	46	█	47	█	█	48	49	50	51	52
53	█	█	█	54	█	█	55	█	█	█	█
56	57	58	59	60	61	█	62	63	64	65	66
█	█	█	█	67	█	█	68	█	█	█	█

Horizontal -

- 1 lá para aquelas partes
- 12 minha prima (m)
- 18 assim
- 25 você bebeu ontem
- 29 ele encheu ontem
- 36 estou morrendo
- 48 arranhador, peixe-cachorro
- 56 cheguei ontem
- 62 ele se machucou; ele se matou ontem

Vertical |

- 2 a você
- 4 ele matou ontem
- 7 você está dormindo
- 8 adulto, idade avançada
- 9 você encheu ontem
- 33 gavião
- 36 o meu dente
- 40 o rosto dele
- 44 lagarto
- 48 pimenta

Acha-palavra

y	p	y	n	e	n	y	p
e	i	a	e	m	y	o	x
r	â	h	y	d	â	h	u
y	y	y	u	h	m	â	t
â	a	e	k	g	o	p	u
y	m	r	a	y	u	a	y
a	â	â	a	g	l	e	b
m	n	â	d	y	â	y	y

Procure e cerque as seguintes palavras.
Podem ser escritas em linha **horizontal** --,
vertical |, ou **diagonal** /.

yihugue
ypy
âykyly
agâ
pay
âyam
py
xutuyby

ydâhu
payho
eagâ
âdy
emy
âpa
yara
utu

yery
nyâm
nâdyâ
neny
âyam
yam
ugue

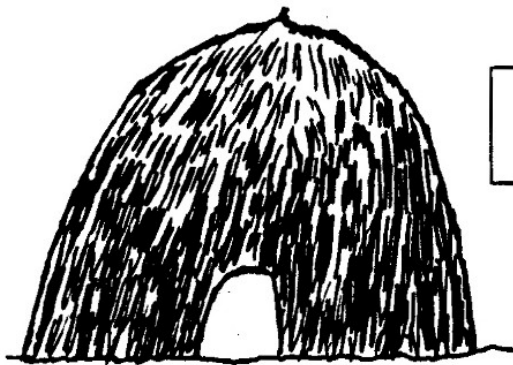
Lição 5

k K

O som velar k

Português usa várias letras para indicar este som que se faz atrás perto da garganta. Usa-se c e qu, como em *cair*, *costrar*, *custo*, *quatro*, *quebrar* e *quintal*. Mas Bakairí usa só uma letra k, porque é um som só. O alfabeto registrado não tem as letras c nem qu. Este som escreve-se só com k.

kado	<i>bacururu</i>	ç ado
kopâ	<i>chuva</i>	ç opâ
kozekâ	<i>veado</i>	ç ozekâ
kâxi	<i>piava</i>	ç âxi
keho	<i>de quem se diz</i>	q ueho
kypy	<i>nossa flecha</i>	q ypy
aki	<i>cutia</i>	q ui
âkelo	<i>outro, estranho</i>	q uelo
pakia	<i>capivara</i>	q uia



kado ety
ka

kanra
kan

kalimba
ka

ikagâ
ka

kâxi
kâ

koga
ko

kopâ
ko

kuzu
ku

kulâ
ku

ka
ta

kâ
pâ

ko
no

ku
mu

Aituo ani kado etynram pylâ xina idâly.
Kado etydâ ani xina âidyly. Kurâdo
nhemaguely ani. Xina adakuily ani. Tako
pogu ese idâly ani. Xina nhenyly ani.



pakia
ki

keho
ke

âkelo
ke

kangokely
ke

aki
ki

ikila
ki

kybyry
ky

kykary
ky

âzeki
ki

ka
ma

kâ
tâ

ke
pe

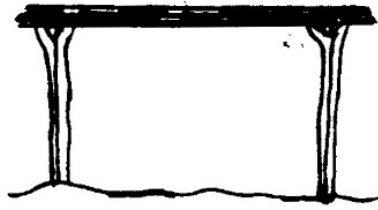
ki
mi

ko
po

ku
tu

ky
ny

Pakia âkuly keankâ aroe saguze. Aituo
keankâ paetabyry kâinkuily udodo igadygue.
Aituo pakia nâedâ kopae. Udodo itângu
tindatuo keankâ târâlâ mâkâ odopâdondyly
warâ.



kuata
kua

kualu
kua

kuaro
kua

kuamby
kuam

kuepize
kue

kuite
kui

kuomi
kuo

kuondary
kuon

kua
ka

kue
ke

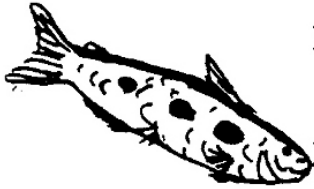
kui
ki

kuo
ko

Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



kapa

kâxi

koga



kuzu

kurugã



aki

xykyly

kybyry



kuaro

kuamby

Kopaelâgâ âtâ xigoke aguipa. Iety sakâji warâ.

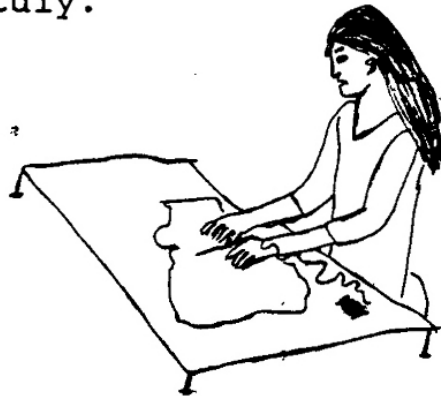
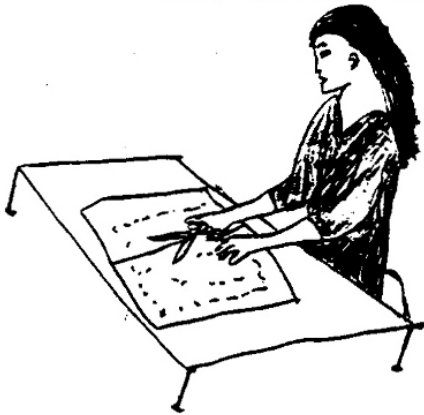
— Iety satâho peba urâ, — uguely keankâ.

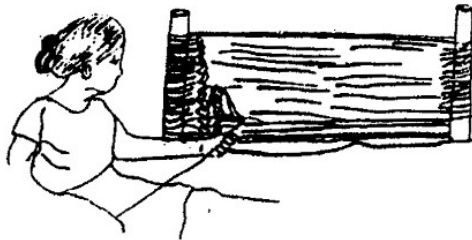
Aituo keankâ tizoura ekaze udâly.

Ilâpygueduo keankâ iety kantâly.

Kantâbygueduolâ keankâ kankâjily kogonekâ.

Alâ kulâ kêengatuly.





Kopaelâgâ âtâ sakâji. Aroe sako. Âedâ seke. Ilâpygueduo keankâ kadakobâdyly. Peto saunku. Udâ kugu etyam kudupi ekaze.

— Tâlâ âmâ kudupi, kugu? — uguely keankâ.

— Anra. Sakâ, — kely keankâ.

Ilâpygueduolâ keankâ kodopâdyly ietyam. Iekobâzeguely keankâ kogonekâ.

Kogonekâ keankâ aukuma kâyânly.

— Kypyniry aiekâ, — kely keankâ uso.

Aituo keankâ xina ipyniry agânhedyly.

Alâ kulâ kâengatuly.

Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

kado	kybyry	kahuli
kymery	kai	kypi
karedâ	moka	kau
koku	kato	sakâ
ikary	sakadyly	kâty
sakâdyly	kânu	salokuzenomo
aki	kantâly	pakia
kâyngadyly	koga	okobiduby
kopâ	kualu	konopio
kuata	kugu	kuaro
kuzu	makuala	kutama
kuopiry	okohu	

Palavras cruzadas

1	2	3	4	█	5	6	7	8	9	10	█
11	12	13	█	14	15	█	█	█	█	16	█
17	18	19	█	█	20	█	21	█	22	23	24
25	█	26	█	27	28	29	30	31	█	32	█
█	█	█	33	█	34	█	35	█	█	█	█
36	37	38	39	█	40	█	█	█	█	41	█
42	█	█	43	█	44	█	45	46	47	48	█
49	50	51	52	█	█	53	54	█	55	56	57
58	█	59	█	█	60	█	61	62	63	64	█
65	66	67	68	69	70	█	71	█	72	█	█

Horizontal --

- 1 tipo de dança bacururu
- 5 para o bacururu
- 11 mas
- 14 lagarto
- 17 caititu
- 27 matrinxã
- 36 tio
- 45 nosso olho
- 49 tipo de refeição
- 53 machado
- 55 quer
- 61 "fruta de lobo"
- 65 mãe da criança recém-nascida

Vertical |

- 1 chuva
- 2 chega
- 3 besouro
- 5 pássaro
- 10 aquele, ele
- 21 remédio do mato
- 33 devagar
- 36 noite
- 41 cestinha para
pegar lambari
- 45 nossa flecha
- 47 raspou ontem
- 51 céu
- 60 cágado da água

Acha-palavra

i k p k k k p k
k s â a u o y u
i p e n g z p l
l k u r u e u â
a i a a k k a u
t k d d a â a e
â a i y o g t n
n i o n k e â u

Procure e cerque as seguintes palavras.
Podem ser escritas em linha **horizontal** —
vertical |, ou **diagonal** /.

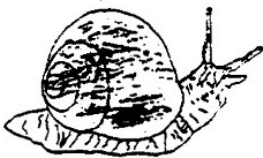
kopâ	kozekâ	agâ
kugu	kau	atâ
kuzu	se	pua
ipe	kulâ	kai
ikila	ise	aki
nionke	kânu	enu
kanra	kado	anra
idy	kuru	py

Lição 6

nh NH

O português tem a combinação de letras n e h (nh) que representa um só som e não dois sons distintos. Mas em bakairí esta combinação de letras representa dois sons distintos n e h. No alfabeto registrado de bakairí tem uma letra n, outra h, e ainda outra que se escreve nh. Na realidade esta letra é uma combinação de n e uma das vogais altas e afrontadas como i, y, e e mais nasalização. Por ser incluído na letra nh, não é preciso escrever a nasalização n ou m ao fim da sílaba que começa com nh. Mas também não é incorreto escrevê-lo, porque o som, na pronúncia, mostra que n está lá. Por exemplo nhâdyly ou nhândyly "ele está comendo carne ou nhompâdyly" "ele está baldeando". Neste livro escreve-se a letra de nasalização antes de p ou b, k ou g e não se escreve antes das outras letras.

pinhu



nhoru





onho
nho

nhâdyly
nhâ

nhankoly
nhan

nhere
nhe

nhengatuly
nhen

nhoru
nho

nhonkely
nhon

pinhu
nhu

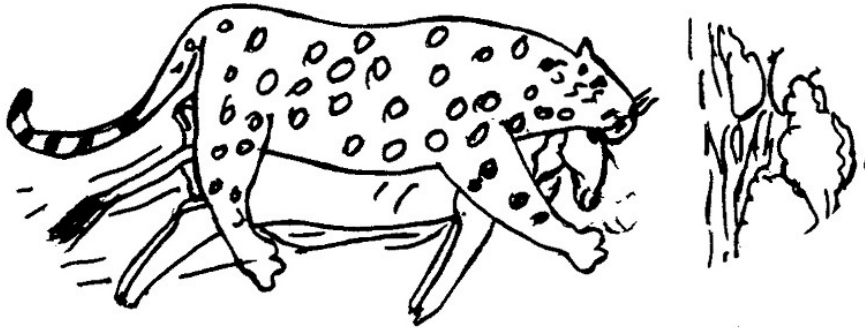
nhuru
nhu

Tykao keankâ seru-seru do nhandyly
taguynre. Toenzepa lâgâlâ pâu nyân. Mugaru,
pâu, kozekâ warâ nenedâ.



Kopaelâgâ keankâ udodo tapirâ imery
nhadyly. Idu odaxi nhadyly. Kâendyly
keankâ. Aituo xina nhuinly târâ. Paru nhere
nhampygue xina idâly keankâ. Xina nhedyly.
Xina udodo nhâly. Udodo igady xina nhetyly
keankâ.

Alâ kulâ kâengatuly.



Aituo keankâ "Udâly" agueduo, trator ihu
nherelâ keankâ udâly. Azagâ se xina
nhopâdyly. Trator odaxi keankâ xina
nhalokuândyly. Ilâpygueduo keankâ xina
odopâdondyly.

Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



pinhu



onho



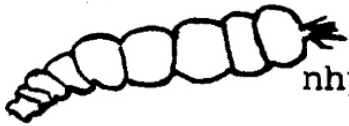
nhoru

nhâdyly

nhankoly

nhuduly

nhangatano



nhyryry

Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

nhoru	nhuru	nhatâly
pinhu	onho	nhengatunâdyly
nhere	nhyryry	nhemakely
nhaum	nhotano	nhenkely
nhudu	nhuduly	nhankoly
nhutuly	nhedyly	nhompâdyly
nhâly	nhainly	nhudyly
nhamely	nhunoly	nhuxidyly
nhyguyly	nhygadyly	nhankyly
nhegaseândyly	nhagakudyly	nhahodâdo
nhesaguely		

Palavras cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13			
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61
62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77

Horizontal --

- 1 ovo
- 6 nossa casa, roupa
- 14 camaleão
- 22 gordura de pequi
- 30 caititu
- 39 fubá, pó de milho,
arroz, mandioca
- 50 enfeite de orelha de
homem
- 54 ele está matando
- 63 ela está fazendo beiju

Vertical |

- 1 ele está
carregando,
baldeando
- 8 arco
- 11 raíz, carne
- 13 ele está
avisando,
aconselhando
- 22 beira do rio
- 26 céu
- 32 eu não vou

Acha-palavra

n h u d u l y o
 h h n p e n y n
 o i â h i t â h
 r t i d u n u a
 u d â l y r h g
 n h e r e l u u
 d i k â r p y l
 n h â l y o y y

Procure e cerque as seguintes palavras.
 Podem ser escritas em linha horizontal --,
 vertical |, ou diagonal /.

| nhâdyly
 | nhoru
 | nhuduly
 | udâly
 | nhuru
 | pe
 | nhaguly

| yery
 | âekâ
 | nhâly
 | py
 | po
 | nhere
 | epy

| udâ
 | udu
 | unâ
 | uhu
 | pinhu
 | idu
 | ikâ

Lição 7

s S

Em português há várias maneiras de escrever o som de s (s, ss, sc, ç, x, xc, sc, e z). Porém em bakairí tem uma só. O bakairí usa só a letra s e essa letra tem uma pronúncia só. Em português a letra s no começo da palavra se pronuncia como em **saber**, **sede** ou **subir** e entre vogais se torna consoante com som z como nas palavras **mesa** ou **caso**. Não é assim em bakairí. A língua bakairí usa s para escrever o som de **saber** e z para indicar o som de **mesa**. No alfabeto registrado de bakairí, não tem nem ss nem ç.

ise	mãe	içe	içse
ese	ver	eçe	eçse
iso	esposo dela	iço	içço
piosoro	angola	pioçoro	pioççoro
tâse	come	tâçe	tâçse
egasely	nasce, sai	egaçely	egaççely
xusaugu	cauda do peixe	xuçaugu	xuççaugu
iseguru	bebida dele	içeguru	iççeguru



pâsega
se

piosoro
so

orose
se

iseguru
se

iso
so

ise nusagâdâ
se sa

taserano sasery
se se

sa
za

sâ
kâ

se
ze

so
ko

su
zu

Ilema ise udâly pâsega ese. Mâkâ pâsega
âdiempa itugumeladuo olâ keanra ise xina
nhâly.

Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



pâsega

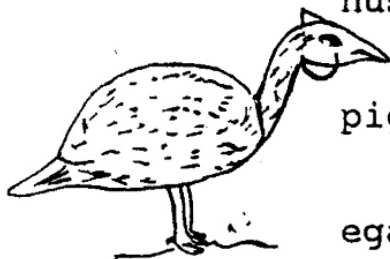
sasery



xusaugu

iasely

nusagâdai



piosoro

egasely

tase

Seko yam aguely keankâ:

— Udâly ise idu odaxi peto ese, — kely keankâ.

— Nâba, — uguely.

Aituo nâtâ.

Ilâpygueduolâ keankâ uso aguely:

— Udâly ise se iatuze, — kely keankâ.

— Nâba, — uguely keankâ.

Ilâpygueduo keankâ iexiry aguely:

— Piosorodo aguely midataimo kopae? — kely.

— En-hem, xidatai, — uguely.

— Urâma kâindapyra, — kely keankâ uso ise.

Ymery aguely keankâ:

— Kâsenomedâdoam udâly ise, — kely.

— Nâba, — uguely.

Idânârâ negase asaemo. Egasebygueduomo keankâ sedadâ kanseguely, kuamby xuseryem.

Alâ kulâ auguely.

Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

ise	orose	uso
saguhó	píosoro	saekurumi
xusery	saimu	naseudã
esery	ese	setagoano
asaemo	tusoneim	tãsanigueim
tãguese	ilusely	kanseguely
nãsaundã	se	mãingãsedily
tãse	tãgase	nãzesebydãdã
sedu	sodo	ãsenomedãdo
eseduno	tuso	tãise
seko	nãsegueby	

Palavras cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13						14		15		
16	17	18		19	20	21	22		23		24
25	26	27	28					29	30	31	32
33		34			35	36	37	38	39		40
41		42						43			44
		45		46		47			48		49
		50	51	52	53	54	55	56	57		58
59	60	61	62	63	64	65			66		
67			68		69		70	71	72	73	

Horizontal -

- 1 ele está se esquecendo
- 12 árvore, pau
- 16 procurar, ver
- 19 um tipo de
- 25 vasilha cheia, ocupada
- 29 massa simples
- 35 menstruou pela 1ª vez
- 50 apanhar o que está pendurado
- 59 angola
- 70 larguei de

Vertical |

- 1 corda de rede
- 7 sua mãe
- 9 morri
- 12 eu vi hoje
- 18 o par
- 24 morcego
- 29 esposo dela
- 46 seu esposo
- 47 pilão
- 48 besouro
- 51 levar de
- 53 martin-pescador
- 59 cágado d'água

Acha-palavra

i e t y p â d y â i
 p â u i k â i z t t
 o i s o r o s e k o
 e g o t â s e e e p
 u a t s â u k u g s
 p s s m o u o a â a
 i e o a t r s t u p
 y l x d r u o e i i
 p y u â o y r o d o
 y s a k u i o u u u

Procure e cerque as seguintes palavras.
 Podem ser escritas em linha **horizontal** --,
vertical |, ou **diagonal** /.

pâsega	kosoro	tâu	ise	sodo
py	se	odo	po	orose
seko	sakui	tâse	sary	iety
xua	madâ	ypy	piosoro	sedu
pe	igasely	tuso	ikâ	ego
pâu	egâ	uso	idu	uku
oso	ilu	ito	iso	yze
kau	âdy	turu		

Lição 8

w W

A letra w se usa em português só nas palavras emprestadas de outras línguas. Mas na língua bakairí é uma consoante registrada no alfabeto. Antes das vogais a, â, e y se pronunciam como uma semi-vogal labiovelar: **pawaru** "tucano", **wâgâ** "com você" e **iwy** "montanha". Mas antes das vogais e e i se pronuncia como fricativo plano sonoro como **iwelo** "novo" e **ewily** "fruta".

sawanku
wan



ewedo
we



pawaru
wa

wariri
wa

iwase
wa

wâgâ
wâ

awâkâ
wâ

wodo
wo

womaru
wo

iwy
wy

igâwynu
wy

wa
sa

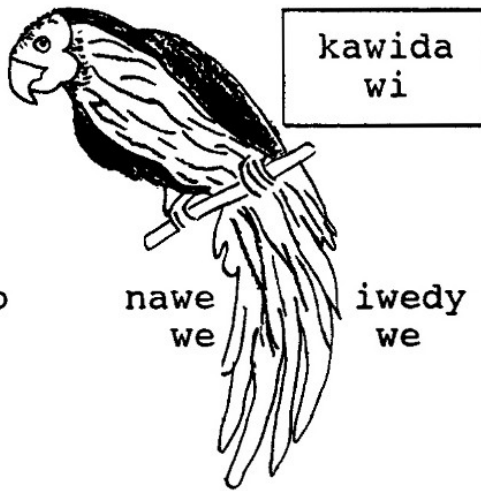
wâ
pâ

wo
to

wan
man

wân
kân

wyn
tyn



iwērâ
we

iwelo
we

nawe
we

iwedy
we

ewily
wi

kuawi
wi

iwidy
wi

ewindy
win

wa
sa

wâ
tâ

we
pe

wi
ni

wo
mo

wy
ny

Kogoneyam ise kanra aweze udâly myarâ
igue ipadaji, kâxi, makuala, aukâ modo
nhawâdyly ese.

Ilâpygueduo ise xina âwinduadyly. Xina
xykyly ise warâ.

Ârigâ sawâgudyly pinto agâ, târâ idu edazekâ. Aituo enram tako âewyly lâpylâ.

- Pinto nawâtai mâkâ ârigâ. Âdaunlo kukeanra nhawâkyly, - uguely enram.

Aituo enram ese udâly. Sawâgudyly lelâ. Kâenkyly.

- Tykao, pyrâu enekâ. Inepa enekâ, - uguely.

- Aukuma nawâtai merâ, - uguely.

Aituo xina nhuinly. Idu odaxilâ enram tako âwândyly.

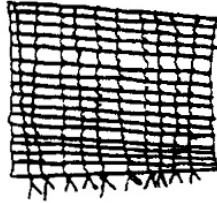
- Anram, - uguely enram.

Ipa, sawâgudyly lelâ. Idu odaxi idâly enram. Xina pinto nemakeba. Nigueaki maunkâ mâkâ.

Alâ kulâ kâengatuly iwerâ.



Iwerâ ise menru kansewâdyly. Kâynguyly.
Menru xyguyze urâ. Idâlâse urâ kogonekâ.
Kogonekâ iekymaduo ise iamimeom
âzenusawenily. Âzenusawenibyryem ise kuawi
kâenkely.



Iwerâ emedyly wâgâ awanry naintai.
Igâwynu, sapezenru warâ naintai.

— Xiwi imeom iguewâdyly ise igâwynugue,
— uguely enram.

— Aukâ. Idâ. Xiwi imeom ekaunâgâ, —
uguely yweryam.

Aituo nautai. Xiwi imeom nhenewyly
enram. Peto opaxi nekanâdai niguewâpyra
itoem.

Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



awadu



wariri



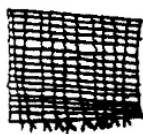
pawaru



ânwa

kawida

iwy



kuawi



polawym

Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

awâkâ	ewily	awadu
iwy	awârâ	karowi
awo	iwepîry	ânwi
iwalupadyly	âwanku	intuwynly
sawâni	kâinwânpyra	sawanku
niwypadai	epywado	miweni
iwâkuru	kâinwayly	âsewanily
sawo	iwâmadyly	tâwâneim
iguwâdyly	iwague	nawe
kuawi	nedawym	iwamâkâ
iwelo	tywykeim	iwerâ
âwânri	wodo	ewindy
woku	igâwynu	

Palavras cruzadas

1	2	3	4	5	■	■	■	■	6	■	■
■	7	■	8	■	■	■	9	10	11	12	13
■	14	■	15	■	■	■	■	16	■	■	17
18	19	20	21	■	22	■	■	23	■	■	24
25	■	26	27	28	29	30	31	32	■	■	33
34	35	36	37	38	39	40	■	■	41	■	42
43	■	44	■	45	■	46	47	48	49	50	■
51	■	52	■	53	■	■	54	■	55	■	56
57	■	■	■	58	■	■	59	■	60	■	61
■	62	63	64	■	65	66	67	68	69	■	70

Horizontal -	Vertical
1 essa	2 e, assim
9 hoje	4 arara
18 piava	6 árvore, pau
26 com que pegar, segurar	10 meu corpo
34 cipó	13 seu neto
46 sua nuca	18 nossos lábios
62 onde se localiza	20 garça
65 afiei, amolei (faca, foice)	22 semente
	28 beiju
	30 você
	41 para o benefício dele
	47 mas, capaz que se
	56 apá dele

Acha-palavra

i â s e x i s k
 e w y w u i a a
 r e a r a a w w
 y r i m t w o i
 w y w p â â x d
 u s e w o k u a
 w r r n t â â p
 e w â n u n â y

Procure e cerque as seguintes palavras. Podem ser escritas em linha horizontal --, vertical |, ou diagonal /.

iwamâkâ	âwery	awo	mâkâ	xiwi
awâkâ	sexi	ewy	se	iery
era	woku	ia	oku	tâu
xua	nunâ	uwe	unâ	kawida
eara	iwera	po	ewânu	enu
urâ	py			

Lição 9

h H

Em português a letra h muitas vezes é silenciosa; não se pronuncia como em hoje e homem. Mas, não é letra silenciosa em bakairí. É a consoante fricativa glotal, o som que no português se escreve com r inicial como em rabo.

Bakairí tem tanto a sequência de letras nh (veja a lição 6) como também sílabas nasais que terminam com a letra n. Então, numa palavra que tem sílaba que termina com n onde a sílaba seguinte começa com h, tem os que escrever um hífen ou traço de união - entre as sílabas, ou seja entre n e h como in-huly 'ele está assando-o'.

Quando uma sílaba que começa com a letra h é seguida por uma que começa com oclusiva como p, b, t, d, k ou g, algumas pessoas colocam com som nasal antes dessa oclusiva e outras não:

nihugue ou nihungue

caiu





ihuru hu

ihohu
ho

kunohoro
ho

taho
ho

payho
ho

sexiha
ha

tuhu
hu

kydâhu
hu

ihuki
hu

tâhârâ
hâ

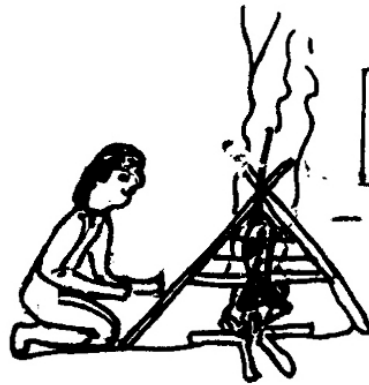
ha
wa

hâ
tâ

ho
mo

hu
nu

Manga wâgâ yihuguely akânwâm. Kâkuly
taypa kehoem. Iwatary âdukagâdyly lelâ
myani. Ilâgue myani onro onwa yihuguely.



kanra in-huly
in-huly

itain-ho
ho

in-hoguly
ho

in-hugoguely
hu

kâin-homigadyly
ho

mâin-hujiguyly
hu

Seko aguely yam:

— Âdy aka amanhekyly? — kely.

Aituo kâin-hoguly:

— Kanra kâin-huly, — uguely.

— Âkeá, — kely mâkâ.

olhe o desenho.

Leia a palavra.

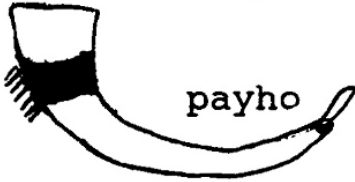
Escreva em bakairí.



taho



ihuru



payho

okohu

tuhu

py ehu



kunohoro

in-huly

Tahudu iwiry idâly my akânwâm peto iatuze wâne. Mâhârâ idu odaxi my akânwâm idâly. Tâtâdaâ âjixigalaguely, ihuguely warâ my akânwâm.

Aituo XAK ihurudâ adatâly my akânwâm pygue. Âunkely my akânwâm ihurudâ. Toenzepa iunu egasely my akânwâm.

Aituo my akânwâm odopâdyly tâtyam. Odopâbygueduo akânwâm tywydyam aguely:

– Egâne. Egârâ uhuru. Yihugueagui, kadatyagui warâ, – kely.

– Âihugueagui? Madatyagui âhurudâ? – kely akânwâm.

Tahudu iwiry in-hoguly akânwâm:

– En-hem. Egâ uhuru. Egâ unu, – kely akânwâm.

Mâkâ tuso ihuru nhedyly akânwâm. Ilâpygueduo,

– Sakâjize, – kely wâne.

Tahudu iwiry izepa. Toenzepa eanu.
Aituo nakâjiba. Nhempyly lelâ mercuriugue.

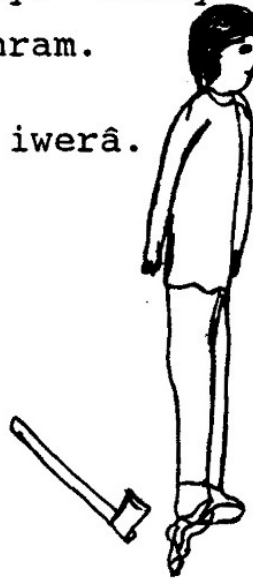
Inepa kehoem akânwâm xypyly Tahudu iwiry
adatâhobyry.

Târâ lelâba adatâwâdyly. Iwerâ kulâ
enram âdyâly. Ihohudâ adatâly taho
imâsedogue. Nihugueagui, nadatyagui warâ.

Aituo aguely enram:

— Utuby tuarempa, ekonugu warâ kulâ.
Aituo pylâ kâdyâly lelâ-ro. Utuby
nhaugewâdyly lelâ iwatary. Utuby nhatâly
lelâ taho warâ, - kely enram.

Alâ kulâ kâengatuly iwerâ.



Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

ihohu	tuhuzeim	taho
nahodâdâ	ehu	nhangahudu
âguhu	ezehu	tuhu
idâho	ihuguely	nedyhudugue
in-huly	xihomigadâ	idâhu
payho	etyho	ohogoji
ein-ho	eon-honru	itain-ho
poroho	keho	sakâjiho
mahiri	saguho	kuoho
tahuleim	xuhudu	tâdyhuzeim
senahu	okohu	tahudu
noholegâdâ	nion-ho	kunohoro

Palavras cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	█	14	█	15	█	16	█	█	17	█	18
19	20	21	22	23	█	24	█	25	26	█	27
28	█	29	█	█	█	30	█	█	31	█	32
33	34	35	36	37	38	39	█	40	41	█	42
43	█	█	█	44	45	46	47	█	█	█	48
49	█	█	50	51	52	53	█	█	54	█	55
56	57	58	59	█	60	█	61	█	62	█	█
█	█	█	63	█	█	64	65	66	67	68	█
69	70	71	72	█	73	74	75	█	76	█	█

Horizontal --->	Vertical
1 está caindo de novo	1 o que é para furar
19 cupim preto da árvore	3 o meu peito
25 árvore, pau	5 meu beiju
33 o sinal para ele me conhecer	7 pé duma árvore que usa para preparar cuia
40 machado	10 meu neto
44 aranha	12 eu cai ontem
50 ração de animal	37 deixou você
56 em você	38 animal do tempo antigo que conduzia
64 arranhador; peixe-chachorro	vários tipos de mercadoria
69 igual a mim	50 igual a ele; serve certinho para ele
73 quati	54 pedra
	61 céu
	64 cágado d'água

Acha-palavra

t	a	h	o	t	u	i	a
o	n	h	p	k	s	d	r
h	x	i	o	a	o	â	â
u	i	u	h	g	r	h	u
r	x	k	h	u	u	u	u
u	i	o	a	u	g	d	s
n	h	n	s	n	d	u	o
i	u	o	e	g	o	u	e

Procure e cerque as seguintes palavras. Podem ser escritas em linha **horizontal** --, **vertical** |, ou **diagonal** /.

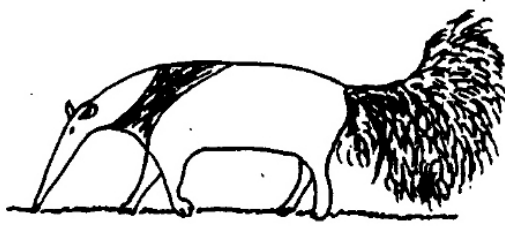
okohu	ahogudo	idâhu	xixi	idâ
xihu	taho	ine	tohu	ego
udâ	ia	nihugue	arâ	ugue
ase	xuhudu	uru	iukono	uruni
uso	ikano	paru		

Lição 10

j J

Antes da vogal i o português usa tanto a letra j como a letra g para indicar o fricativo alveopalatal como em jibóia ou girar. Bakairí usa só a letra j para indicar este som antes da letra i, como em anji "milho" e moji "aranha". A letra j se pronuncia só como a vogal i e não com nenhuma outra. As seguintes palavras se escrevem em bakairí como estão escritas em baixo. A forma incorreta está cancelada com cruz.

anji	<i>milho</i>	ançi
ejidy	<i>lugar dele</i>	egidy
poji	<i>campo, grama</i>	poçi
pajikâ	<i>tamanduá</i>	paçikâ
oroji	<i>caju</i>	oroçi
makâji	<i>centopéia</i>	makâçi



pajikâ ji

anji
ji

oroji
ji

poji
ji

isejiguy
ji

tyji
ji

kankâjily
ji

kaji
ji

âjitoguyly
ji

ji	xi	mi	wi	ki
----	----	----	----	----

Kopaelâgâ keankâ xina âpa ezaji idâly
wase agâ. Iwaguelâ pajikâ xina nhedyly.
Toenzepa lâgâlâ pajikâ iewiâky keankâ
kopaelâgâ, eonwy kaynâ kehoem.

Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



pajikâ _____

poji _____



anji _____

moji _____

tâjitagogueho _____



oroji _____

makâji _____

sakâjiho _____

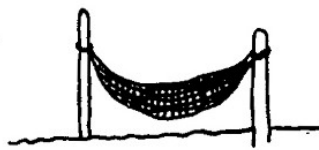
Peto ese udâly ise âpa ezaji, idu odaxi warâ peto iatuze. Wipygueduo ise itugâjiho ese udâly idu odaxi lâpylâ. Polawym ese udâly ise. Kantâly. Kâenewyly. Ilâpyryem ise kâintugâjily.

Urâ ma tarâ âtâ inatary kâimpily ise iwerâ. Typizeba, tuonseba awylygue kulâ maunkâ ânguydo imeom âewyly. Moji, âgâu, pârâru, aukâ modo âewyly. Kâty odajilâ âwândyly nipyra itoem. Âtâ inatary kâimpily ise iwerâ.

Âtâ inatary kâimpibygeduo maise iepagudyly. Kâwinduadyly. Iekobâzeguely warâ.

Inema ise poji anaxi udâly, tapirâ ese. Âpa ezaji udâly lâpylâ ise âpa esagueze. Ilâpygueduo ise kodopâdondyly iekobâzeguehoem.

Alâ wao.



Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

anji	nemakâji	poji
nâjihugâji	oroji	nâjikaum
moji	nâjikâgue	isejiguy
nâzepajigâdai	taweseji	adapajiguyly
kaji	nadakâjigue	nejike
nâjixigalague	tâjitagogueho	âjitoogyly
makâji	nâjitaím	tâkâjizeim
nâjikui	onwanji	
pajikâ	opaji	pyaji
paikaji	tyji	kâjidy
tykyji	ejipyano	ezaji
ijiku	odaji	sakâjiho
kankâjily	nâjihodaigâdâ	

Palavras cruzadas

	1	2	3	4		5	6	7	8	9	
	10			11			12			13	
	14	15	16	17	18	19	20	21		22	
23	24			25			26			27	
28			29	30	31	32		33	34	35	
36	37	38		39			40			41	
42				43			44		45	46	47
48	49		50	51	52	53	54	55		56	
	57						58		59	60	61
62	63	64	65	66	67					68	

Horizontal -

Vertical |

- | | |
|--|--|
| <p>1 milho</p> <p>5 sente-se</p> <p>14 lagoa dentro do mato onde ficam lambaris no tempo seco</p> <p>23 lagarto</p> <p>29 nós (eu e outro)</p> <p>33 pilão</p> <p>36 assim</p> <p>45 cervo</p> <p>48 irmã mais velha (falado por mulher)</p> <p>50 antiga armadilha para pegar peixe</p> <p>59 sua língua</p> <p>62 você pregou; centopéia</p> | <p>1 onde se fabrica; faz</p> <p>4 as coisas dele</p> <p>6 gambá</p> <p>9 está lutando</p> <p>23 pajé</p> <p>40 aranha</p> <p>49 como você</p> |
|--|--|

Acha-palavra

o	m	k	a	j	i	m	t
r	p	o	n	â	p	a	y
o	p	a	j	i	n	k	k
j	n	a	i	i	e	â	y
i	t	h	j	a	j	j	j
e	d	y	o	i	i	i	i
g	g	i	j	i	k	u	a
o	l	â	p	l	e	â	m

Procure e cerque as seguintes palavras.
Podem ser escritas em linha **horizontal** --,
vertical |, ou **diagonal** /.

oroji	pay	opaji	kua	anji
ego	kaji	edy	tyji	onho
pajikâ	po	ikâ	âpa	nejike
egâ	makâji	olâ	moji	ia
ijiku	tykyji			

Lição 11

x X

O português usa tanto x como ch para indicar o som fricativo alveopalatal como em chefe, chega, e xarope. Mas o bakairí usa uma letra só, a letra x, porque é um som só. A sequência ch não existe no alfabeto registrado de bakairí.

xixi sol ~~chixi~~

xiwi gato ~~chiwi~~

xogo pai, tio ~~chogo~~

xua cervo ~~chua~~

xirá este ~~chirá~~



xiro



xiwi
xi

xarâ	xixi	xirâ	xogo	xina
xa	xi	xi	xo	xi

xupi	xuguri	xypyly	xyguyho
xu	xu	xy	xy

xa	xi	xo	xu	xy
ka	ji	wo	hu	ky

Xina âewyly. Kawaru onwam xina âkuly.
Xina egatudyly. Xina saindyly. Xina
nhengatuly:

— Xua xina netai. Anri târâ âpa
edazekâ, — xina kely.

olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



xupi



xiwi

paunxi

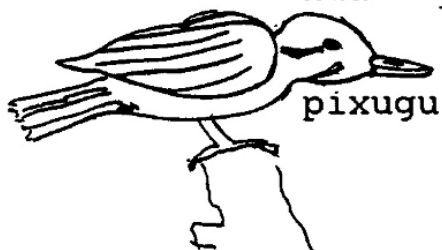
xiware



xuguri

kaxu

xua



pixugu

Kopaelâgâ âtâ xigoke. Sapâmidâ.
Xilanâdâ. Xigokeondâ. Âtâ odaâ sawinkoem.
Samuim. Âtâ xiondâ. Paru sety poty sapedâ.
Aroe xilanâdâ. Sahogudâ. Saku odaji sapedâ.

Kogonekâ keankâ kâsewanily lâpylâ. Âpa
sesague. Poji xidâlâdâ. Asuka xiaduândâ
sapabiladoem. Ilâpygueduo aukuma sawâdâ, xyâ
warâ. Paru xiatuzeândâ. Aituo keankâ kâun-
hoguely. Xiozeke. Xigoke. Idânârâ koendâ
xiedâ.

Ilâpyryem keankâ udâly kanra saweze.
Sawe. Senedâ. Xidâhugue. Satâwâdâ.
Caderão odaxi xiedâ.

Ilâpyryem keankâ iekobâzeguely.

Alâ kulâ kâengatuly iwerâ.



Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

xue	xiatu	sexi
xidy		xiangake
odaxi	xiedâ	kâxi
emaxi	iuxido	xionke
muxi	xiweni	paunxi
xitugâji	xipa	xixi
xiwi	âxigodo	xixiji
iexiguru	uduaxi	exiry
poxi	xykyly	iraxi
xiware	xioli	xyâgâ
xiozeke	ximukâ	xutuyby
xusaugu	xogo	xua
xunâry	xunupy	

Acha-palavra

x	i	e	d	â	i	k	a	j	i	p
y	i	d	m	u	x	i	a	t	u	o
k	p	m	u	a	i	i	r	l	â	d
y	p	a	u	n	x	i	g	a	â	a
l	o	u	p	k	i	i	g	o	x	x
y	x	k	a	a	â	n	r	u	d	i
x	i	p	a	x	x	u	r	â	e	o
x	o	g	o	u	d	u	a	x	i	l
p	i	x	u	g	u	s	e	x	i	i

Procure e cerque as seguintes palavras.
Podem ser escritas em linha horizontal --,
vertical |, ou diagonal /.

muxi	xixi	axi	kau	ximukâ
iraxi	ipa	pua	kaxu	xiatu
se	igue	paunxi	pixigu	xioli
alâ	emaxi	sexi	odaxi	po
xiedâ	xipa	atâ	xirâ	xogo
inu	uduaxi	xue	idu	xykyly
xurâ	papa	poxi	ikaji	imu
âxigodo		urâ	kaji	

Palavras cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	█	10	11
12	13	█	14	█	15	█	16	█	█	█	17
18	█	19	20	21	22	█	23	█	24	25	26
27	█	28	█	█	29	█	30	31	█	█	32
█	█	33	█	34	35	█	█	36	37	38	39
40	█	41	42	43	44	45	█	46	█	█	█
47	█	█	48	█	49	50	51	52	53	54	55
56	█	█	57	█	█	58	█	59	60	61	█
62	63	64	65	█	█	66	67	68	69	70	71
72	█	█	█	█	█	73	█	74	█	75	█

Horizontal →	Vertical ↓
1 eu mandei hoje	1 sol
10 lagarto	4 seu corpo
12 irmã mais velha (mulher)	6 posso mandar ou empurrar você
19 pai, tio	8 muitos
30 irmã mais velha (mulher)	11 para dentro
34 lagarto	19 raspei
36 tipo de peixe meio preto como pacu	31 torceu antigamente
41 na mão dele; fazer favor para ele	34 sufixo negativo
49 a música de vocês	40 escute! ouça!
59 banhe	42 mãe d'água
62 piava	45 encontro com ele; chegada dele
66 estrela	53 remédio do mato para fazer curativo
	54 aquele, ele

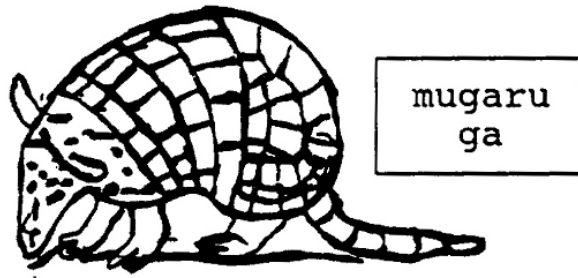
Lição 12

Como o português, bakairí usa, para o som do oclusivo velar, g antes das vogais a, o, e u e usa gu antes das vogais i e e. Você, pois, já sabe disto, sendo leitor do português. Bakairí usa gu também antes da vogal y. Então, ao ler e escrever em bakairí, não se usa só g antes de e, i ou y mas usa-se gu como em *igue* "córrego", *agui* "muito" ou *eguy* "criação dele".

Esta lição não tem nada de novo para você, mas serve para dar mais treino em ler e escrever as palavras que contêm sílabas começando com g ou gu.

ga	gã	gue	gui	go	gu	guy
----	----	-----	-----	----	----	-----

<i>igue</i>	<i>córrego</i>	<i>ige</i>
<i>pygue</i>	<i>com machado</i>	<i>pyge</i>
<i>ânguy</i>	<i>quem</i>	<i>ândy</i>
<i>iguely</i>	<i>está morrendo</i>	<i>igely</i>
<i>agui</i>	<i>muito</i>	<i>agi</i>
<i>samyagui</i>	<i>eu errei em matá-lo</i>	<i>samyagi</i>



apyga
ga

pâsega
ga

egasely
ga

mazagâ
gâ

ârigâ
gâ

ego
go

igu
gu

iwaigoru
go

mugutu
gu

ga
ta

gâ
mâ

go
ho

gu
ku

Kopaelâgâ âtâ xigoke. Aroe xilanâdâ.
Sahogudâ. Tuhogala aweze udâ. Sawe. Kâedâ.
Satugue. Xidâlâdâ. Sewanike.



igue
gue

iwague
gue

esaguely
gue

uguely
gue

xigokeagui
gui

agui
gui

eguy
guy

isejiguy
guy

gue
se

gui
mi

guy
ty

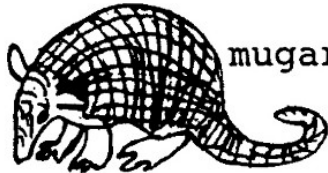
Manga wâgâ yihuguely akânwâm, kaynâpa
manga iwatary âdukagâduo.

Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.

igue _____



mugaru _____

ego _____



xyguyho _____

ihoguyho _____



nihugueagui _____



kokogueho _____

Iweâpa ma taguyrempa wawyly. Ânguylâ xuize kadakobâbyra wawyly wao. Ymeombyry lelâ maunkâ inanry taguynre idâim. Sodoam idâlymo. Târâ nonku, poru, ânguylâ nhawelymo warâ.

Ieguy kawaru olâ negaseagui. Xuize idâze wao olâ urâ-ro warâ. Kâentuo ise udâly iwague. Kâempyra urâ wataâ ma ise TU xirâenlâ kadakobâdyly-ro, ânguydo imeom awezelâ.

— Idu odakâ adakobâze, — ugeduo, ywaigoru aguely:

— Idâze lâpylâ urâ, — kely enran-ro warâ.

— Inoro pylâ, — uguely enram.

Aituo xina idâly ise. Sodo emelaji ise xina xytâguyly iatubyam.



Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

apyga	agui	itugueho	azagã
egueky		âgudo	eguy
nâjidâtyguy	ârigã	igue	saguho
eguetudyly	saguho	âdygue	uguely
iatygu	ego	nigue	netygue
wipygueduo	megu	taguynre	ihuguely
kugu	isejiguy	pyzegu	iseguru
iwague	nanago	pixugu	ampygue
sadygu	mugaru	nemague	sagunu
mugutu	negaseagui	setagoano	paigo
nâtyagui	tâmagazeim	etygu	âduguely
nigâtudã	egado	epiago	adaguly
xigokeagui	egupyry	ihodaugu	xyguyho
tâmyguyneim		nemyguymanãdã	

Palavras cruzadas

■	■	■	1	2	3	■	■	4	■	■	■
■	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	■
■	15	■	16	■	17	■	■	18	■	19	■
■	20	■	21	22	23	24	25	■	■	26	■
■	■	27	28	■	29	■	30	■	■	31	■
32	33	34	■	35	36	37	38	39	■	40	■
41	■	42	■	43	■	■	44	■	45	46	47
48	■	49	■	50	51	■	52	■	■	53	■
54	55	56	57	58	59	60	61	62	■	63	■
64	■	65	■	■	66	■	67	■	■	■	■

Horizontal -

- 1 roça dele
- 5 lavei hoje
- 21 do outro lado do rio
- 27 lagarto
- 32 você
- 35 nosso criação (animal)
- 45 pilão
- 50 cágado d'água
- 54 ele deitou ontem

Vertical |

- 1 goteira
- 2 lagarto
- 3 pelas costas
- 4 gavião
- 5 cervo
- 14 as coisas dele
- 25 vários tipos de cascavel
- 27 porco
- 32 o que é para trás
- 35 nossa apá (paleta)
- 51 casa dele

Acha-palavra

i w a g u e l y s e
 h s o g o g a r a a
 o u e k u t u r u t
 g d n j u i u e a â
 u â o u i r a h l r
 y p y m n g a r u y
 h a a r o g u g â k
 o i m x y g u y h o
 i g u e l y w s p e
 k o k o g u e h o i

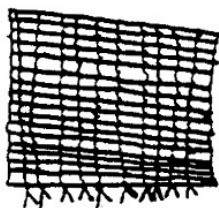
Procure e cerque as seguintes palavras.
 Podem ser escritas em linha **horizontal** --,
vertical |, ou **diagonal** /.

iwague	ypy	âryko	unu	aguely
py	uwe	uguely		ihoguyly
eara	ara	eara	arâ	isejiguy
udâ	tuhu	atâ	ugue	iguely
turu	arogu	agui	po	uru
yam	iguy	pai	utu	xyguyho
ise	odomo	woku	uso	mugaru
udâpa	kura	ugâ	paigo	kokogueho
ura	ypi	ogara	se	

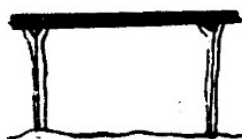
Lição 13

Bakairí tem as oclusivas velares, labializadas **k** e **g**, labiais. Esta labialização se escreve com **u** para formar ditongos como **ua**, **ue**, **ui**, etc. **kuata** "jirau" e **uguondo** "homem". Pois isto não é nada de novo para você porque assim se escreve no português também como **cuidar** e **guardar**. No bakairí, como no português nos ditongos **ue** e **ui** (e também **uy**) tem que escrever o trema em cima da letra **u** para indicar que esta letra não é silenciosa mas é pronunciada, como em **ohogüinlymo** "estão se casando".

Então esta lição dá mais prática em reconhecer as sílabas labiais. Como na lição anterior, nesta você não achará nada de estranho.



kuawi
kua



kuata
kua

kualu
kua

âzekuâdo
kuâ

kuepize
kue

kuikuma
kui

kuoho
kuo

kuynâ
kuy

kua
ka

kuâ
kâ

kue
ke

kui
ki

kuo
ko

kuy
ky



uguondo
guon

neguadâ
gua

kâguato
gua

tuguanse
guan

gua
ga

guo
go

napigüim
güim

ohogüinly
güin

nitâgüi
güi

ugüipadyly
güi

tapigüeim
güeim

tugüigueim
güi

typemugüeim
güeim

Iwerâ olâ tugüigue urâ. Awylygue olâ
ise adakobâze udâly.



gua
ga

guâ
gâ

güe
gue

güi
gui

guo
go

güy
guy

Iwerâ ise kêngatuly ywery Akelino keho ohogüinhobryr wâgâ. Mâkâ ohogüinly akânwâm pekodo Sara keho agâ. Ywery ohogüin-hoam tâtâze ani xina Patricia agâ.

Ilema akânwâm ohogüimpygueduo xina guaraná nhenly-ro. Toenzeim keba gâlâ xina guaraná nhenly ani.

Aituo akânwâm Patricia yam aguely:

– Âwâ, koku ikaji ise kydaze, – kely.

– Koku ikaji kyeni mâkeba xirâ. Guaraná xirâ, – uguely eyam.

Aituo akânwâm mâkâ aguely:

– Kyenynre, – kely.



Aituo azagâ tokalâ warâ kehoem garafa xina nhenly akânwâm. Aitybyem xina idâly akânwâm.

Alâ wao kêngatuly iwerâ ohogüinly wâgâ.

Olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.

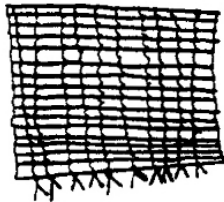


kuata



kuaro

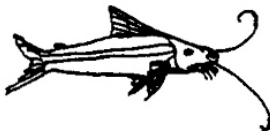
uguondo



kuawi

ohogüin-ho

nâjikogüi



makuala

Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

nadapigüim	kuoho	kuawi	kuata
adapigüinly		kuynâ	kuomi
nikaguagâdâ	âzekuâdo	nohogüim	kualu
nâjikogüi	nitâgüi	kuamby	ikuibenu
ohogüin-ho	napigüim	kuetâji	kuite
kuiatana	kuixiu	tugüigue	makuala
nigüipadai	kuonroko	ugüizely	uguondo
ânwakuemba	Pakuenra	nigüize	
nakuadâ	ugüigu	adakuily	
nâsequâdâdâ	ieguadâ	tuguanse	
typemugüeim		ugüipadyly	

Palavras cruzadas

█	1	█	█	2	█	█	3	4	5	█	6	█	7
8	9	10	11	12	13	14	█	█	15	█	16	17	18
19	█	20	21	22	█	█	23	24	25	█	26	█	27
28	█	29	30	█	█	31	█	█	32	█	33	█	34
35	█	36	37	38	39	40	█	█	41	█	42	43	44
45	█	█	46	█	47	█	48	█	49	█	█	█	50
51	█	52	█	█	53	█	54	55	56	57	58	█	59
60	61	62	█	63	64	65	66	█	█	67	█	68	69
70	█	71	█	█	72	█	█	73	█	74	█	75	█
█	76	77	78	79	80	81	82	83	█	84	85	86	█

Horizontal -	Vertical
3 olho dele	1 lagarto
8 limpou	2 pilão
16 minha língua	5 homem
20 deixou você ontem	6 jirau
23 remédio do mato	7 está disposto
29 sufixo negativo	8 se casou ontem
36 nome dum bacururu	10 chuva
42 ele que leva; indicador do tempo passado	11 você está alegre
54 tipo de lambari	31 lagarto
60 seu olho	39 gavião vermelho
63 berne	48 banhe!
68 cágado d'água	52 beiju dele
76 o dia inteiro	57 mutum
84 tucum-mirim	68 tatu galinha
	73 árvore, pau

Acha-palavra

o h o g ü i n - h o n n
a h d t y d u n o k o a
d l o u a w n n k u k d
a p â g â p â a u e o a
k u a ü ü k i g n p g p
u k u i x i u g â i ü i
i u g g k t n a ü z i g
l a ü u u u y l m e m ü
y w i e o l a j y b i i
m i g t h u u l i o y m
o d u m o n i g ü i z e

Procure e cerque as seguintes palavras.
Podem ser escritas em linha horizontal --,
vertical |, ou diagonal /.

ize	ia	ani	oku	ohogüinly
unu	iunu	tuduno	ulu	adakuilymo
nunâ	wâgâ	tyji	ywâgâ	
unâ	pai	odumo	alâ	tapigüeim
ito	odu	odo	igu	nadapigüim
kuawi	ugüigu	kuixiu	kuamby	
nigüize	kuoho	kuepize	nâjikogüi	
tugüigue			ohogüin-ho	

Lição 14

A. Os ditongos

Bakairí é uma língua muito rica em ditongos, as combinações de duas vogais numa sílaba só. No português o ditongo começa ou termina com uma das semi-vogais i ou u como em **direito** ou **touro**.

O bakairí tem sílabas com estas combinações e outras. Esses ditongos fazem com que a língua soe muito bonita. Esta lição dá prática em ler palavras com estas combinações de vogais. Primeiro alistamos palavras com os mesmos ditongos de português que você já sabe ler. Depois mostramos combinações de vogais que em português pertencem a duas sílabas mas em bakairí são duma sílaba só. Não são dadas todas as combinações possíveis, mas o bastante para dar prática em ler os ditongos. Para mais exemplos dos ditongos em bakairí você pode olhá-los na *Cartilha 2, Kâsemonedâdyly (Estou Aprendendo)* que os ensina com mais detalhes.





âini
âi

saimu
ai

nheinly
ein

paigo
ai

nadaim
aim

ai âi yi

iery
ie

iamudo
ia

iomaru
io

iuxido
iu

ia iâ ie io iu iy

Ine warâ keankâ kado ohondyly keankâ-ro warâ. Ohondybyem keankâ târâ tâty odaâlâ wao âsegudyly âidyly.

Paigo aguely keankâ.

- Âitaungârâ waone, - kely.

Aituo keankâ âsegudylymo âidylymo.



aukuma au

aukâ
au

tâu
âu

âgâu
âu

autârâ
au

pyrâu
râu

âugâ
âu

iunu
iu

iukono
iu

kou
ou

au
a

âu
â

eu
e

iu
i

ou
o

- Udâly wao ise enram adakobâze, -
uguely ywydy agâ.

Aituo kounram kawaru ekaze udâly.

- Aukâlâ, - kely.

Aituo kawaru kanwâdyly. Kâinzelatâdyly.
Aitybyem pyrâu kanâdyly. Iegasely. Poji
anaxi udâly adakobâze.

Idânârâ awâkâ saguhobyry modo tâtâze
lelâ myarâ tâuam. Tâlâ âtâ târâ tâudâ, xixi
etybyry. Iwâkuru kehoem âtâ mârâ tuhulâ.
Tâlâ lâpylâ iweniby tuhu wâgâ. Ânguy olâ
mârâ iweniby âdakely awyly nutuba.

Koendâ kuru tuhuru nekanâbyra olâ my
akânwâm xixi, tâkezemo inanry. Iamudo ihuru
ara. PARAK PARAK PARAK alâ kulâ ekadobyry
mârâ tuhu wâgâ.

Toenzepa gâlâ târâ mârâ âtâ odaâ
nhâkânru. Âtâ angawankâlâ paru ihuguely.
Tywâele ihuguely. Mârâ paru iakâlâ
kydâwândyly. Tâgase kâgawândyly XUN alelâ
mârâ âtâ odaji, tâkeze inanry nhengatulymo.

Waunlo târâ toenzepa wânâ xynrun-ro,
xynrum wakehoem warâ tâudâ, tâkeze inanry
nhengatulymo.





eamatagoru
ea

eanu
ea

eara
ea

eakoru
ea

eapano
ea

âindâam
âam

niadu
ia

yara
ya

xiatu
ia

âa
dâa

ea
kea

ia
xia

ua
pua

ya
tya

Iwerâ peto sopâze ise udâly. Kawaru sawâse urâ. Itugâjize urâ karosa iese urâ.

Ilema ise udâly peto sopâze.

Kopaelâgâ udâ satâwâze. Kantâwâdyby iatuze ise udâly.

Tako ety âduguely ani âty ume. Kurâdo târâ âtydâ. Urâ kulelâ atârâ âtâdâ. Aituo urâ kulelâ târâ âedâ odaâ. Ituo Iu' widyly. Peto iatygu âtâ odaâ kêendyly.

Ituo,

- Âdy aka awârâ tyatygueim? Peto niatyguyagui asaemo? - uguely.

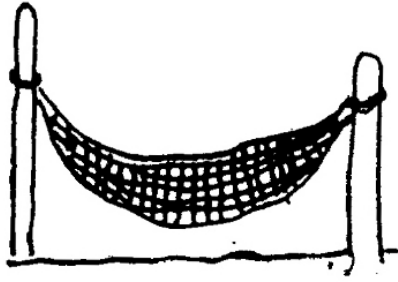
Carlo eaundu adaenkely ani.

- Etaungârâ! Xogo ety âduguely xirâ! - kely.

Kugu âkuly. Niânlâpyra lâgâlâ. Xina âeda modo nhangâkely. Âdydo imeom xina nhegaseândyly lelâ.

Târâ kurâdo âkuly kayam âtâ onwam. Nharykelymo. Parugue nhenaxiguylymo wâne. En-hem kepa lâgâlâ.

Tâwâlâ ani peto nhawâdyly. Bola iaduly. Nigo ety iaduly. Pape modo iaduly. Warâ tako isejiguy iaduly idyly ani.



âeda âe

akaemo
kae

paeta
pae

kopae
pae

ielu
ie

ieguy
ie

xiendâ
xien

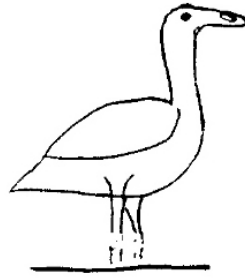
koedapa
koe

xuedunu
xue

nâepanâgue
nâe

ae	âe	ie	oe	ue	ye
----	----	----	----	----	----

Koendâ kuba olâ enram iemedly, iwerâ
tâwâne. Awylygue olâ enram tuomare kuba
wawyly. Kâenmaenly wâgâ âdylâ ise atârâ
iewanu.



xalao
ao

apao
pao

kaolery
kao

eoku
eo

neonkâji
neon

iokobagâ
io

xioli
xio

xiondâ
xion

tuogo
tuo

tuoleim
tuo

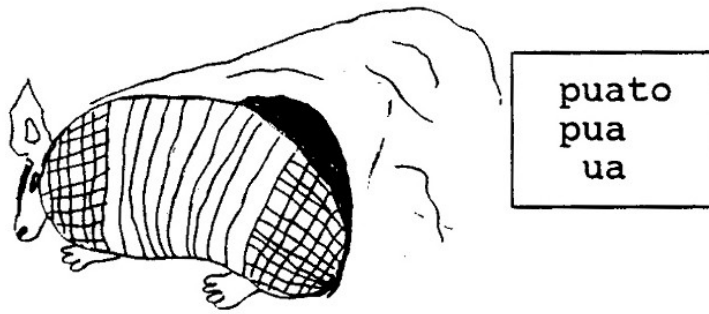
ao
kao

eo
neo

io
xio

uo
tuo

Aituo târâ nâzetyguedâmomy.
Nâzenanâdâmomy. Nâwinduadâmo. Nadakuimo.
Karaiwa eoku ton-horuneim modo awârâ keba.
Xina iseguru pyzegugue adakuilymo my keankâ.



satuandyly
tuan

iduano
dua

tuhuano
hua

iduadyly
dua

xuaguely
xua

nuakadâ
nua

dua	kua	gua	nua	pua	tua	xua
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Uso idâly ise aramadunram.

- Bananape awyly ese udâly, - keanry
mawânkâ.

- Kawaru ekaze urâ, - keanry.

Viramão sodo modo xuaguely enuenze
olâ-ro warâ. Saudyly enuenze.

B. Os ditongos nasais

Alguns dos ditongos já recém-estudados nesta lição são nasais. O som nasal se escreve com m antes das letras b e p ou no fim da palavra e n em todos os outros lugares. Quando o ditongo é nasal, a letra nasal vai só no fim do ditongo. Não se deve escrevê-la depois de cada uma das duas vogais, mas só depois da última. Pois, se você a escrever duas vezes, então você estará separando as vogais e fazendo delas duas sílabas em vez de uma.

paunxi	<i>leque</i>	panunxi
pâem	<i>enfeite na orelha do homem</i>	pânem
pâum	<i>besouro</i>	pânum
kuonroko	<i>borboleta</i>	kunonroko
kâengatuly	<i>estou contando</i>	kânengatuly



pâum
âum

iweom
eom

waunlo
aun

imâemba
âem

eturuem
uem

poruim
uim

waunroem
oem

kaum
aum

âen
âe

ain
ai

oen
oe

uon
uo

uen
ue

Toenzepa lâgâlâ merâ kahuli tarâ awyly
âtâ inataâ. Aukuma nâpyrâ. Piosoro lâpylâ
nâpyra. Tuhogala eturu mâkâ kahuli. Kâxi,
pada, awâkâ modo eturu mâkâ kahuli. Nonku
eturuem tâise warâ.

Alâ kulâ kâengatuly iwerâ.

Palavras cruzadas

1	2	3	4	5	6	█	7	█	8	█	9	█	█
10	█	11	█	█	12	█	13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	█	26	█	27	█	28	█	█
29	█	30	█	31	█	32	33	34	35	36	37	█	38
39	█	█	40	41	42	43	█	█	44	█	█	█	45
46	█	█	█	47	48	49	50	51	52	53	█	█	54
55	█	56	57	58	59	█	60	█	█	61	█	█	62
63	█	64	█	65	66	67	68	69	█	70	█	█	71
72	█	73	█	74	75	76	77	█	█	78	█	█	79
80	81	82	83	84	█	85	█	86	87	88	89	90	91
█	█	█	█	█	█	92	█	█	█	█	█	█	93
94	95	96	97	98	█	99	100	101	102	103	█	█	█

Horizontal -	Vertical
1 tia dele ou dela	1 bengala dele
13 grande	3 besouro
20 esse	6 debaixo de mim
32 cipó	(usando â para a
40 bebida dele	pós-posição)
47 ele benzeu	7 ele que dança
56 igual a mim	8 sangrou
65 o que está perto	9 rede
de você	24 borboleta
74 bacururu	32 estômago dele
80 elas são as	38 primeiro
histórias	42 ela que está com
86 acordou	menstruação
94 cobertor	50 coou na peneira
99 urucum	53 acari grande d'água
	56 comigo
	67 tipo de árvore que
	servia para avisar
	aos antigos que
	começara o tempo
	seco

Acha-palavra

p e o k u k a s a e k u r u s
i k a g â p a u m k m s g k a
p a e m p u a o k a i a e â t
a u i a a a p i l â e i r k u
u m n t r t u o l e i m e y a
n n r â u o a i r u r u m o n
r p â u m a g g s u n y u n d
u k u x i p n u o e i u n u y
y w m â i d â t t r n m r t l
a s e u h o u e a â u n r u y
r a w â r â l g m j u p y n i
a u t â r â u i u x i o n d â

Procure e cerque as seguintes palavras.
Podem ser escritas em linha horizontal --,
vertical |, ou diagonal /.

poruim	aseu	seka	arogu	eamatagoru
pâem	igu	âpa	saekuru	tuantaji
pua	saimu	se	ise	satuandyly
pyni	aki	uru	kuru	kaolery
puato	xiondâ	imu	poru	eremu
eoku	xioli	maem	urâ	ia
pe	yara	agâ	awârâ	atâ
tuoleim	autârâ	ume	uho	unâ
oku	târâ	ikagâ	uku	ugâ
inrâum	tâu	ilu	idugu	ago
kaum	aukâ	kai	utu	ipaunru
iunu	emary	nutu	pâum	mâidâ
emu	ulu	inu	unu	idu

olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



pâem

kuonroko

inrâum



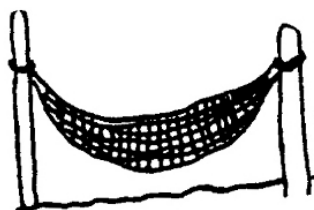
aukuma

pyrâu



puato

eamatagoru



âedâ

Lição 15

Os tritongos

O bakairí é uma língua muito rica não só em ditongos mas também em tritongos, ou seja sílabas que contêm três vogais. Nesta lição não se mencionam todas as combinações possíveis. Ensina-se só umas poucas combinações de três vogais. Geralmente a vogal i ou y vai ser uma das três e funciona como semi-vogal.



nakoaym
koaym
oaym

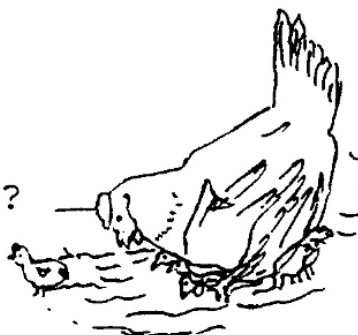


Ieguy xykyly yaâ, urery iaâ.

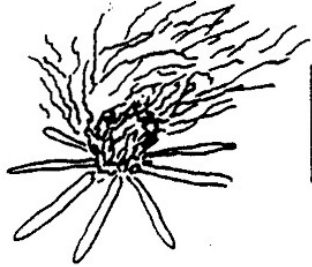
yaâ

Aukuma wâgâ agueim

- Âdykâ âdahoru?
- Tarâ mure iaâ.
- Âdykâ aukuma imeom?
- Aukuma iaâ akaemo.
- Âdykâ iguy xiwi xykyly?
- Ieguy xykyly yaâ, urery iaâ.
- Âdykâ ywry?
- Târâ âedâ emohobâgu iaâ.



Iwerâ yautai. Peto sehobanâdai.



yautai
yau

Âpa aietobyry

Iwerâ yautai. Peto sehobanâdai. Aituo enra kâjitagoguely. Âjitagogueimbyryem enra aroe agânhedyly. Aroe kulelâ, âdy peba. Tunrepa lâgâlâ warâ.

Iwerâ ise xina âpa anhedyly. Aripsi esaguese nâtyagui. Waduym ipary ise xina anhekyly. Takorolâ peba xina, podo edapy, âepanâgueduo.

Yâentudyly enra, iwerâ ykyduo.



Toenzepa ykyhobyry

Iwerâ kopae toenzepa ykyagui. Aituo yâentudyly enra, iwerâ ykyduo. Paikaâ udâly yâenkyem. Paru oze lelâ udâly tywâre. Paru tukobegue enra yâenkyem, kopâ umeno ara.

Aituo enra udâly mârâ Maranatabyrynra yâenkyem. Yalokuly. Ânguy agâpa lâgâlâ warâ enra urâ yâenkyem. Toenzepa enra kâseanedyly, paikaâ urâ kulelâ udâduo, yâenkyem poru yâse enram ugueduo.

Alâ olâ enram kâjikaguely yâenkyem.
Koendâ kuru kâenwanikebalâ.

Alâ.

Palavras a serem ditadas pelo professor ou amigo

nakoaym	yautai	yâenky	yaetogabyly
yeiledyly	yaindyly	yâenkyem	yâentudyly
yauletâdâ	kyeilu	yaunku	yeilu
yainto	yaolery	yaundu	yaetogabyagui
nâjianke	iaâ	yeiledâ	niâentudai
tâinwânse	yaâ	yaudyly	kâinwâmpyra
niâentudâ	yaudâ	yaintai	yaindâ
yaim		yauletâdai	

Palavras cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	██	██	12
13	██	14	██	██	██	15	██	16	██	17	18	19	20
21	22	23	██	24	25	26	██	27	28	29	██	██	30
31	██	██	██	██	32	██	33	34	35	36	37	██	38
39	40	41	42	43	44	45	██	46	██	47	██	██	48
49	██	50	██	██	51	██	██	52	██	██	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	██	██	██	66
67	██	68	██	██	69	██	██	70	71	72	73	██	██
74	75	76	77	78	79	80	81	██	82	██	83	84	85
██	86	██	██	87	██	██	██	██	88	██	89	██	90
██	91	██	92	93	94	95	96	97	98	99	100	██	101

Horizontal -	Vertical
1 eu me engasguei	1 ele está rindo de
17 igual a ele	mim
21 banhe!	3 debaixo dele
24 debaixo de mim	(soletrando a
(soletrando a	pós-posição
pós-posição com â)	com â)
27 roça dele	7 anzol
33 está se bebendo	9 estou chegando
39 no rosto dele	11 meu sorriso
53 piolho dele	12 jacu
56 estou sonhando	25 está começando
70 acabaram as minhas	28 machado
coisas	41 eu já tinha netos
74 no meu sonho	65 levantei
	73 você comeu carne
83 mandioca brava	75 você
92 ele me deu cáibra	78 pindova
	85 chega!

Acha-palavra

y k p x i e n d â i e g u y
e a y a u d â n z y g t r s
i e i e p t u a e â a u a e
l y l t i a u d y e r y e j
e x a u o l l a â n y k y i
d u i y r g u k e t e e â g
y a â g a â a e n u e k w u
l a n i â n r b k d t o e y
y a i n d â a x y y y u d u
z u d m y a d i e l r r h u
e k n a k o a y m y y p y o
s â i p a e s a n i g u e i

Procure e cerque as seguintes palavras.
 Podem ser escritas em linha **horizontal** --,
vertical |, ou **diagonal** /.

eguy	aito	edy	udâ	yaetogabyly
	ura	igue		yâentudyly
yaâ	ito	ilu	nadake	yeiledyly
yaudâ	âdy	naim	egary	iledy
yaindâ	ewy	ara	etyry	kyeilu
py	enu	utuho	yeilu	esanigu
nyky	xua	nigue	uho	yâenkyem
igu	ety	xutu	eodu	nakoaym
ieguy	nako	xigâ	udu	xiendâ
eta	yze	yery	ipa	neke
ulu	papa	urâ	âze	odu
âdyka	aukâ	ani		ysejiguy

Lição 16

Ensinos diversos

Esta lição trata de alguns pontos que você deve saber para poder ler e escrever o bakairí mais facilmente. Um é o uso das consoantes nasais n e m para o som nasal no fim da sílaba nasalada.

Outro é o uso do hífen - com os sufixos **-kâ** "coitado" e **-ro**.

Também trata das palavras onomatopéicas. Isto quer dizer as palavras que indicam o som duma ação.

Outro assunto é o uso do **travessão** - para abrir e fechar as palavras citadas e o dos dois pontos : para sinalizar o começo duma citação.

O uso de n e m para fechar a sílaba nasal.

O uso dos consoantes nasais para fechar a sílaba nasal não é novo para vocês, porque assim faz o português também, como nas palavras **antes** e **ambiente**. O português também às vezes usa o til ~ como em *manhã*. O bakairí nunca usa o til. Usa só a letra n ou m. A regra do uso é como no português. Usa-se m antes das consoantes bilabiais p e b e no fim da palavra. Usa-se n nos demais lugares.

Outra coisa pouco flexível é a escrita da letra nasal no fim duma sílaba que começa com m, n ou nh quando a sílaba seguinte começa com consoante oclusiva como p, b, t, d, k ou g, como em 'avó' ningo ou nigo ou 'menino' iamudo ou iamundo. Não é necessário escrever a letra nasal no fim da sílaba porque não é fonêmica mas sim fonética nesse lugar. Mas não é incorreto escrevê-las, porque, algumas são pronunciadas.

anji	milho	ãji
nadain	terminou, acabou	nada ã ; nada in
kalimba	coelho	kali mb ra, kali mb ra
sainto	cheqada dele	sa nto



anji an



izanra
zan
an

aunto
aun

ponra
pon
on

ewindy
win
in

tonlo
ton
on

nonku
non
on

wanke
wan
an

sainto
sain
ain

âwynsaundo
wyn
yn

a
an

â
ân

e
en

i
in

o
on

u
un

y
yn

Târâ Potodâ kurâdo modo ohondyly. Kado
 nhusegoenguely, eonroru warâ. Xirâ nunâ wâgâ
 mawânkâ mâkâ kywymâry âewyly. Saindyly ise
 kado tientoem, tâtygoengue awyly, aunto
 tâmyze awyly tientoem.



kehoem
hoem

ampygue
am

pâem
âem

enrem
rem

nedawym
wym

kalimba
lim

tâim
âim

nesagom
gom

a
am

â
âm

e
em

i
im

o
om

u
um

y
ym

Tadaimpâdylybe keankâ. Kadope keankâ,
kapa warâ. Saguhom kuru egaseim keankâ
adaimpâze Pakuenra iwymâry keankâ Painkum
donro Davi agâ. Ânguy negaseba awyly ume
mâkâ saguhom kuru egaseim keankâ.
Adaimpâdyly mârâ kukeba olâ keankâ.

olhe o desenho.

Leia a palavra.

Escreva em bakairí.



ponra



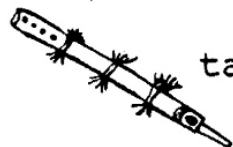
kalimba



paunxi

onwaly

pãem



tadânwa

O uso do hífen -

No bakairí o acento está na sílaba penúltima, ou seja a sílaba próxima da última. Esta sílaba é mais forte e mais prolongada do que as outras sílabas. O bakairí não precisa distinguir esta sílaba por que é sempre a que fica próxima à última. Quando se aumenta a palavra com um sufixo, o acento muda como em *ikagâ* "sente" e *ikagâla* "sente mesmo" ou *xigoke* "lavei ontem" e *xigokeagui* "lavei hoje".

Dito isto, têm duas exceções. Uma é o sufixo **-kâ** que se traduz "coitado". Outra é o sufixo **-ro**. Quando esses sufixos se juntam à palavra, o acento não muda. Então agora se escrevem estes sufixos separados da palavra com hífen - como *kaikâ kugu-kâ* "coitado do titio" ou *udâly-ro* "eu vou". Isto não está mencionado no alfabeto registrado. Pode ser que vão querer escrevê-los duma outra maneira, seja com acento, seja completamente separado da palavra anterior. Mas por agora escreveremos com hífen.

Ensina-se na lição 9 o uso do hífen para separar as letras **n** e **h** quando não são partes da letra **nh** mas partes de duas sílabas.

Pealâ yautai. Xidatâi xiwi kunohoro
nhâdyly. Tâlâ maunkâ enram ibyry
ilawiguedyly. Kaikâ kunohoro-kâ.

Kopaelâgâ tapirâ ese udâ poji anaxi.
Senedâ. Ilâpyryem keankâ Painkum atubyam
kandyly-ro, Bedito eguy-ro warâ.

Ilâpyryem keankâ kodopâdyly lelâ-ro
tonlopyryen-ro. Udâly keankâ kopaelâgâ
iewanu domingo odaâ.

Iwerâ âtâ xigokeagui aguipa. Iety
kantâyby kankâjily. Alâ kulâ enram iwerâ
iewanu.

Imâem tâwanepa enram urâ iwerâ. Imâem
tâzewanu peba mawânâ enram.

Aituo lâpylâ imâembalâ kâsewanily-ro
warâ.

Alâ kulâ.

As palavras onomatopéicas

Sendo membro da família lingüística karib, a língua bakairí é muito rica em palavras onomatopéicas, essas palavras que indicam o som da ação. Isto torna mais bonita ainda a língua bakairí. Então quando você está escrevendo no bakairí, é bom usar estas palavras. Agora se escreve este tipo de palavra em letras maiúsculas como nas seguintes orações.

1. Mâkâ idâly LUHU LUHU LUHU paikagâ.
"Ele foi pela água".
2. Ilâ wâgâlâ mâkâ âkuly. PUXUK, BAUK idâly.
"Nele (no cipó) ele subiu e foi embora".
3. Xina inwayly ipenarydâ. SÂRÂ SÂRÂ SÂRÂ
xina inwayly âseanedoem.
"Arranhamos na canela para ficarem com medo".
4. Târâ se iwatary wâgâ epagudaynly lelâ TUTE
TUTE TUTE.
"Ficaram todos parados lá nos galhos da árvore".

Kopaelâgâ keankâ xina idâly ymery agâ
adakobâze bicicleta wâgâ. Tâhârâ
ânwanlapadaâ keankâ bicicleta wâgâ ânwa LÂ LÂ
ietodâ.

– Udâly, – ugewâdyly.

Mâlâ LÂ' wayam, LÂ' wayam. DAH mârâ,
wakehoem yihuguely. Ymery TUK wayam
ihuguely. DAH tarâ iezeunrudâ kâdyâly.
Ymery ma keankâ nâdyâpa.

Aituo urâ keankâ târâ onwâgâ âpyneâni.
Aituo yaudyly ymery eogunrum.

– Ymery xukagânehoaguize, – uguely.

Adakulâ yaudyly. Ewârydâ MÂ' kâendyly,
ixinarydâ warâ. Aituo,

– Mâdukagâbyra wâne maze, – uguely.

– Kâdukagâbyra wâne aze, – kely.

Aituo xina idâly. Xina odopâdyly. Xina
saindyly keankâ xarâ.

O uso do travessão

Quando você está escrevendo em bakairí, como em português, vai querer citar as palavras faladas pelas pessoas no seu conto ou história. Então no começo e no fim do trecho citado, tem que colocar o travessão - para abrir e fechar a citação como nos exemplos embaixo. Se ocorrer um verbo citativo como *aguely* "*ele falou*" antes da citação, se coloca os dois pontos : depois dessa palavra, para indicar também que as seguintes são palavras ditas.

Aituo Queridinha anram *aguely*:

- Queridinha, *âgâu yâtai!* - *uguely*.

- *Âgâu?* - *kely*.

- En-hem, - *uguely*.

**Leia este pequeno relatório embaixo. Ele
está escrito sem nenhum símbolo para
sinalizar as palavras citadas.**

Alaercio aguely Maria Amatunram. Âmery
imery egasely. Kely. Aituo Maria Amatu yam
aguely. Inoro wao kely yam. Aituo kêewyly
Maria Amatu agâ iwery egasehonram.

**Agora leia-o como está escrito abaixo com os
sinais de citação.**

Alaercio aguely Maria Amatunram:

- Âmery imery egasely, - kely.

Aituo Maria Amatu yam aguely:

- Inoro wao kely yam.

Aituo kêewyly Maria Amatu agâ iwery
egasehonram.

Nos exercícios desta página, você tem que ler os pequenos relatórios e depois corrigí-los, colocando os dois pontos : como sinal que vai começar uma citação e o travessão para abrir e fechar as palavras citadas.

1. Aituo auguely. Eagonro iwatary onwa ise udâly. Uguely.

2. Modo esagueze warâ ise. Urâ uguely
keankâ-ro warâ. Nâba. Kely keankâ.

3. Kopaelâgâ kono agâ xina âseinwândyly
keankâ. Âdyam idâze âmâ, paigo? Kely
keankâ. Aturuanram ise udâly. Uguely ma
keankâ. Kanra saweze olâ-ro warâ. Uguely
keankâ. Idâze urâ. Kely keankâ-ro warâ.
Inoro pylâ. Uguely keankâ.

Lição 17

O uso do ponto e da vírgula

Sendo leitor de português, isto não é nada novo para você. Mas está incluído aqui só para trazer de novo à sua memória, especialmente para você que não tem tido muitas oportunidades para escrever depois de sair da escola. Em bakairí, como em português, o ponto se usa ao fim da oração gramatical. A oração seguinte começa com uma letra maiúscula. Uma oração é uma série de palavras que expressam uma idéia completa. A oração gramatical simples tem só um verbo principal e independente. Em bakairí geralmente o verbo principal é um dos seguintes:

1. verbo afirmativo declarativo que termina com -dyly, -ly, -tai ou dai, -aki ou -agui, -dâ ou nada, -mâ ou -nwâm

2. verbo negativo declarativo que termina com -ba ou -pa; -byra ou -pyra.

3. verbo imperativo que termina com - kâ ou -gâ, -gârâ, nre, ta ou da, ra.

Estes são os verbos que mais comumente são os principais na oração simples. Existem outros tipos de verbos e orações descritivas sem verbos mas não mencionamos aqui porque este não é um livro de ensinar a gramática mas de ensinar como ler e escrever em bakairí.

Leia as orações embaixo. Vai notar que não estão bem escritas, porque não têm nem pontos nem letras maiúsculas:

Aituo keankâ idâlymo myarâ geraldinanram
aguelymo ipa inepa kehoem geraldina âewyly
sorogue yâly keankâ tarâ iewarydâ tarâ uhudâ
warâ mârâ âgâu yatobyry kuru kâenwânebyra
wakynre soro keankâ kâenwâneguyly HAH
toenzepa kâpyneândâ soro kâenmyhobyry
ewânugue wayam wayam tâise kehoem iemedily
mâkâ ymery ydâlâ yagâlâ nykyba lâgâlâ.

Agora leia o mesmo parágrafo escrito com pontos e letras maiúsculas.

Aituo keankâ idâlymo myarâ.
Geraldinanram aguelymo. Ipa, inepa kehoem
Geraldina âewyly. Sorogue yâly keankâ, tarâ
iewarydâ, tarâ uhudâ warâ. Mârâ âgâu
yatobyry kuru kâenwânebyra wakynre. Soro
keankâ kâenwâneguyly. HAH, toenzepa
kâpyneândâ soro kâenmyhobyry ewânugue.
Wayam, wayam tâise kehoem iemedily. Mâkâ
ymery ydâlâ yagâlâ. Nykyba lâgâlâ.

Leia os parágrafos embaixo, prestando atenção aos pontos e às letras maiúsculas. O verbo principal de cada oração está sublinhado só para chamar a sua atenção para ele.

Aituo pylâ Pakuenradâ kurâdo modo ohondyly. Âedâ nhekelymo ise. Kado anhedylymo. Muzeu odaxi toenzepa âdydo imeom nâwândâ, kuamby, pyrâu, pâem, kâdâkerâ, kuawi, âedâ, awârâ kurâ do modo isejiguy.

Iwerâ xirâ pygueduo ise peto ese udâly igue iwatary yayam. Ilâpygueduo ise âtâ inatary kâimpily kogoneyam. Âtâ inatary kâimpibygeduo ise serka kua kânhedyly, mârâ nady modo kawaru nagupa itoem.

Exercício: LEIA as orações. SUBLINHE o verbo principal em cada una.

1. Peto ese udâly âpa ezaji.
2. Se kydopâdâ.
3. Xina nâtâ myharâ poji anaxi.
4. Wipygueduo itugâjiho ese udâly idu odaxi lâpylâ.
5. Kanra aweze nâtyagui.
6. Toenzepa lâgâlâ keankâ pâu nhâly.
7. Nitu, pyrâu enekâ!
8. Âseinwândybyem xina xykyly.
9. Kâty inatary typizelâ, tuonselâ kurâ wataâ, ânguy lâpeba.
10. Kamião âdalâ âepanâgueduo ise kâingonodyly sodonram warâ.
11. Âzemaqueoimbyryenlâ keankâ xina âewyly xayam.
12. Iweâpyryem ma ise, eagonro semana ieguy kâyânly, iety ekaze udâhoem.

**Exercício: ESCREVA de novo estas orações,
colocando os pontos e as letras maiúsculas.**

1. Kankâjily keankâ kantâly kankâjily tizora
ekaze kâewyly keankâ âtâ kantâhoem.

2. Tuhogala aweze udâ kopaelâgâ sawe kâedâ
satugue xidâlâdâ sewanike ilâpyryem keankâ
udâondyly sawe senedâ xidâhugue satâwâdâ
caderão odaxi xiedâ

A vírgula tem vários usos em bakairí como em português. Aqui não mencionamos todos mas só alguns para trazer à sua memória o uso dela. A vírgula não se usa para separar uma oração da outra. É o ponto que faz a separação entre orações. Mas a vírgula faz uma separação pequena dentro da oração. Um dos usos em bakairí é separar as coisas que se enumeram numa lista, como se faz no português. *Hoje comprei carne, mandioca, café, açúcar e leite.*

Outro uso em bakairí é para separar uma oração dependente da independente, especialmente se ela está um pouco comprida. Outro uso é no fim das palavras citadas para separá-las do verbo de citação. Também se usa para separar as palavras vocativas.

**A. O uso da vírgula para
separar as coisas listadas**

**LEIA AS SEGUINTEs ORAÇÕES PRESTANDO ATENÇÃO A
VIRGULA QUE ESTÁ ENTRE AS COISAS ENUMERADAS.**

1. Mugaru, pâu, komy, awâkâ modo mâkâ nhâly keankâ.
2. Janeti ise saintuo keankâ Janeti ise, urâ, Estaloni ise, akaemo Nega iselâ warâ xina.
3. Kogonekâ lâpylâ keankâ iamu imeom kâinwenily Valdeci, Valquíria, Âkueni warâ.
4. Kado modo wâgâlâ ise auguely, uguondo modo egado, pekodo modo egado warâ.

Exercício: LEIA as seguintes orações. COLOQUE a vírgula entre as coisas enumeradas, onde falta. Dependendo da sua situação, faça-o nesta página mesmo ou copie as orações no quadro-negro ou num papel para, então, fazer o exercício..

1. Nhawâsezedyly myani aukâ kuikuma âgudo tutureim awâkâ modo.

2. Târâ ani kêendyly megu mugaru pyenary xeu myka târâ jardim zoologico kehodâ.

3. Xina nâedâ urâ Roberto Orlando Gilberto tokalâ pekodo xina agâ.

4. Minaku kuikuru waura iawalapiti akaemo trumai kamaiurâ akaemo itanru idani mawânkâ kâinane.

5. Xina eonwaly mawânâ ikuibenu kaserulâ megesawa awârâ modo xina eonwalyâ.

6. Saguhom kâinane agaityom modo idâlymo nonku poru xurui meza kuiatana awâkâ modo xina nhâtoem.

7. Aituo pylâ typemugudo agâ typemugudo agâ typemugudo agâ alelâ âxidâdylimo târâ târâ warâ.

B. O uso da vírgula para separar uma oração dependente

Pode usar a vírgula para separar uma oração dependente das outras, especialmente se essa é um pouco comprida. Isto não é novo para você porque assim se faz em português como "Na época de seca, quando não só a água, mas o próprio alimento escasseia, os animais do Pantanal dão um belo exemplo de solidariedade". As orações dependentes são os que terminam com os sufixos

taâ (atay); byryem ou pyryem, duo ou tuo, bygueduo ou pygueduo, se ou ze, e - oem, sufixos que se traduzem como " se, quando, depois de, a, ou para".

LEIA as seguintes orações, prestando atenção às vírgulas que separam as orações dependentes das independentes. Nessas a oração dependente é sublinhada.

1. Alemão keankâ tarâ tataâ, kolejiunram nâtâba tataâ, toenzepa kawaru nhawâdyly.
2. Painkunram xina âtuququebygueduo, kozekâ kâyândyse wawyly kâinane.
3. Âsenomedâdaynri modo idâly ise iwerâ Pakuenraram, karo sawâse.
4. Idâlymo Painkunram, târâ itymo anary enehoze.
5. Inema keankâ, koگونekâ idâppyem, sabonetique my nokogue.

Exercício: LEIA as seguintes orações.
COLOQUE a vírgula para separar a oração dependente da independente. Dependendo da sua situação, faça-o nesta página mesmo ou copie as orações no quadro-negro ou num papel para fazê-lo.

1. Doroti etyam saintybyem keankâ mâkâ pekodo
Zélia keho aguely.
2. Pakuenradâ paru sawely igue kulâ awylygue.
3. Aituo pylâ nhagahudâ sawely-ro wataâ
sawelylâ mârâ.
4. Paru kiemyduo ise awârâ muzeu âwanikely.
5. Saguhuem kâinane agaityom modo anhedily
xina âwinduatoem nonku poru kuiatana
meza awâkâ modo xina nhâtoem.
6. Âtâ kawinkoembygueduo enram âedâ
kampâedâdyly.
7. Aituo lâpylâ Tahudu nhuwym Potoam nâtyagui
seru-seru Tande keho ese.
8. Âpynirymo anhetaungâra escola odaji
mydâhomoem.

**C. O uso da vírgula para
separar as palavras citadas.**

Para você isto não é novo pois já o estudou um pouco na lição anterior onde foi mencionado o travessão. Em bakairí se escreve uma vírgula no fim das palavras faladas antes da palavra de citação como **kely, uguely, nygue, etc.** Em português a palavra de citação mais regularmente ocorre somente antes das palavras citadas e não depois, mas às vezes aparece depois também. Em bakairí, em contraste, mais regularmente tem a palavra de citação tanto antes como depois das palavras citadas também. Então, fecha-se a citação com um sinal como a vírgula, se é uma declaração. Usa-se o ponto de interrogação, "?", se é uma pergunta ou o pondo de exclamação, "!", se é uma exclamação.

LEIA as seguintes orações, prestando atenção na vírgula ou em outro sinal ao fim das palavras citadas.

- 1 - Enekâ taho imâsedo, xirâ se kantâhoem, - uguely keankâ wydyam.
- 2 - Âgâu yâtai! - uguely.
- 3 - Inoro Dito etyam, - xina kely.
- 4 - Pinto nawâtai mâkâ ârigâ. Adaunlo kukeanra nhawâkyly, - uguely enram.
- 5 - Nitu, pyrâu enekâ, - kely.
- 6 - Âdyam idâze âmâ, paigo? - kely keankâ.

Exercício: LEIA as seguintes palavras citadas. COLOQUE a vírgula, ou outro sinal, no fim das palavras faladas. Faça-o nesta página mesmo ou copie as orações no quadro-negro ou num papel para fazê-lo.

- 1 - Udâly wao ise enram adakobâze - uguely ywydy agâ.
- 2 - Kodu myaki - kelymo.
- 3 - Âdykâ mietai-ro - kelymo.
- 4 - Atama ese idâze urâ - kely mâkâ Dirceu.
- 5 - Takuara satâgâ. Iosebilygâ - uguely.
- 6 - Sahubâ ise agânhekyly iwerâ - kely.
- 7 - Âmery imery egasely - kely.
- 8 - Viramão ekase urâ - keanry.
- 9 - Tarâlâ ise udâly uhuru wâgâlâ - kely.
- 10 - Trator nâzetâdai. Kopaelâgâ ise xina etyze idâly - kelymo keankâ-ro warâ.
- 11 - Âdykâ âukonomo - nygue.

D. O uso da vírgula para separar a palavra vocativa.

Como no português, o bakairí usa a vírgula para separar a **palavra vocativa** do resto da oração. **LEIA** as seguintes orações, prestando atenção à **palavra vocativa** que está sublinhada.

1. Atârâ kahuli âpa ezaji negawântai, kugu.
2. Sakâ wao, meim.
3. Alâ kulâ wao ise auguely, Iakanulu, iwerâ.
4. Nitu, pyrâu enekâ!

Exercício: LEIA as seguintes orações. **COLOQUE** a vírgula onde falta para separar a palavra vocativa.

1. Seko inorolâ.
2. Âdyam idâze âmâ paigo?
3. Toenzepa tarâ tapira tyewiâseim iupy.
4. Udâly ise enram âtânram tako yatâry etyze.
5. Âihugueagui kugu?

CONCLUSÃO

Você já está terminando esta cartilha. Nela você estudou tanto as letras novas no bakairí que não se acham no português, quanto a maneira de escrever alguns sons que no português se representam com várias letras mas no bakairí se escrevem com uma só. Você estudou também um pouco sobre os sinais de pontuação que se usam no bakairí. Você fez cada lição utilizando os jogos de palavras cruzadas e de acha-palavras.

Uma recapitulação boa seria ler de novo as orações em cada lição. Talvez você gostaria de escrever algumas histórias na língua bakairí. Se você tiver parente ou amigo numa outra aldeia bakairí ou em Cuiabá o Rondonópolis, pode escrever uma carta para ele na língua.

Também seria bom ensinar outra pessoa a ler e escrever no bakairí. Quando está ensinando, deve ter paciência com ele. Lembre-se que nem todos aprendem rápido. Lembre-se também que algumas pessoas pronunciam algumas palavras de um modo um pouco diferente de você e por isso elas vão soletrá-las um pouco diferente de você. Temos visto isto na soletração da pós-posição que alguns pronunciam com **â** e outros com **y** como em **idu odaâ** ou **idu oday**.

Seria uma boa idéia escrever várias histórias e relatos na língua bakairí e assim fazer livrinhos. Esses podem ser usados nas escolas, na casa, entre os parentes e para o seu próprio gozo.

TRADUÇÃO DA CARTILHA EM PORTUGUÊS

<i>Pág.</i>	<i>Bakairí</i>	<i>Português</i>	<i>Pág.</i>	<i>Bakairí</i>	<i>Português</i>
7	arogu megu nuno papa mugaru toro pepi nimo sedu udodo	cocar macaco coou na peneira; peneirou pomba tatu papagaio canoa largou, deixou pica-pau onça		netague sele eta toro ito nagu momo nuno pana maemo	tirou da prisão (ou do lugar) cupim vai buscar papagaio banheiro dele começou bicho antigo tipo boi peneirou xavante cunhada, (falada por mulher)
8	nutu ego nudu enu igoru — Você ouviu o pica-pau? — Ouvi. — Você viu a onça? — Vi.	aprendeu pilão deu olho dele garganta; flauta		paru ani podo saimu pogu pe mugaru ipa se sedu ego uru po igu papa pai ura ia	água era peixe; carne lagoa mingau cágado d'água tatu não tem árvore, pau pica-pau pilão meu beiju lagartixa gavião pomba mutum-cavalo tucum-mirim irmã mais velha (falado pela mulher)
9	arogu pepi mapabalo udodo megu modo peto papa idu	cocar canoa borboleta grande onça macaco minhoca fogo, lenha pomba mato, mata		ase	o que é para carregar criança
10	igu nadagu ipi uru ipe nutu matola apalaguam enu ara pani atonlo pili eturu po tuguepa samu	gavião começou roça dele meu beiju paleta dele aprendeu mangava tipo de árvore olho dele semelhante maçariguinho dalí araçari isca; alimentação dele lagarto ele não tem beiju povilho	12	13	casa tucum-mirim eu devagar gente, nós comeu carne levou aqui lá anzol vi
			14	egâ idâhu âpa	olhe tripa dele mandioca brava

	turâgâ pârâru âdâpigu olâ	mutuca sapo calor mas, porém		nitâdâ kurâ ugâ azagâ nâdâ agâ âtâ pe urâ mazagâ idâhu alâ! olâ târâ mâdâ tâu turâgâ âpa idâ po âze talâ turâ ia	construiu casa gente; nós víbora dois comeu carne contigo casa; roupa cágado d'água eu mosquito tripa dele chega! mas lá você comeu carne cachoeira, salto mutuca mandioca brava vai lagarto sua mãe aqui mesmo é dele mesmo irmã mais velha (falado pela mulher) eu	
15	nunâ tapirâ ârigâ turâgâ âtâ pârâru atâ pânre	lua gado, vaca gavião mutuca casa, roupa sapo anzol piranha		urâ ipi ypi imery ymery ipy ypy inauru ynauru		
16	— Você tem cocar? — Não, não tenho cocar. — Você tem anzol? — Não, não tenho anzol. — Você tem roupa? — Tenho. Venha vê-la.		20	py ibyry mytu âidyly emy — O que é isto? — Isto é uma flecha. — O que é isto? — Isto é a rede dele. — Quem é este? — Este é um mutum.		
17	sanâto mârâ turâgâ mâlâ ugâ nidadâ unâ nanâdâ urâ nâtâ âmuru namidâ tâlâ alâ egâ âdâpigu pânre âmâ ârigâ âtâ âpa nudâ âmaemo pamâ nâdâ mâdâ nâidâ olâ kurâ	o que é para comprar; dinheiro aquele mutuca aquilo mesmo víbora ouviu história comprou eu foi seu filho, sobrinho (falado por homem) amassou tem chega! olhe calor piranha você gavião casa, roupa mandioca brava fez beiju vocês cunhado comeu carne você comeu carne dançou mas, porém gente; nós		22	py iery ibyry pyrâu mytu ituby nyky	machado osso dele mutum está dançando piolho dele machado dente dele osso dele flecha mutum couro dele dormiu

	âidyly	está dançando		odo	seu dono, corpo
24	Ele se cortou na mão com machado. Ele se machucou nas costas com a arma. Um dia eu fui ao rio com meu filho. A minha filha foi também. A minha cunhada foi ao mato com o filho dela.			nyâm	matou
				pogu	mingau
				emy	piolho dele
				edyry	queixo dele
25	py	machado		pe	cágado d'água
	uguely	digo		ety	roupa, casa dele
	nyty	mergulhou		edy	rede dele
	idâly	está indo		ype	minha paleta
	idyly	está banhando		unu	meu sangue
	idy	sua rede		py	machado
	iery	dente dele		eturu	comida de animais,
	ety	casa, roupa dele			peixes
	âdy	o que		uru	meu beiju
	ânguy	quem		unâ	história
	etygu	festando		ipa	não tem
	imyho	o que é para livrar		ome	feitiço
	lâpylá	também		memy	você pintou
	âidyly	está dançando		ulu	minha língua
	imery	filho dele		pâu	caititu
	mytu	mutum		nunâ	lua
	myryty	tipo de pássaro	28	toro	papagaio
	pyzegu	bebida de caldo de mandioca brava		payho	arranhador beiju de arroz
	nypy	sarar ferida		pay	beiju de arroz
	ypyniry	minha comida		kaynâ	em cima
	tumy	zinga		âzepâdaynlymo	estão distribuindo algo entre si
	sadygu	gordo		âkyly	você está dormindo
	adamely	está pulando		tâynynâ	pelo lado de lá
	iguely	está morrendo		igueypy	defunto
	mandyly	você está levando		xutuyby	adulto
	mâendyly	você está vendo	29	pyenary	paca
	mantâly	você está cortando		yaindyly	estou chegando
	eguetudyly	ele se deita		yagâ	comigo
	emary	mão dele		nyâm	matou
	memy	você pintou		âdyâly	suicídio;
	edyry	queixo			está se machucando
	ituby	couro		yery	meu dente
	adaguly	começando		yerudu	minha prima
	igatudyly	você está correndo			(falado por mulher)
	mâengakudyly	você correu atrás dele		nâdyo	foi morto
	ynryry	minha bicheira		yihuguely	estou caindo
	nyguy	ralou		payho	arranhador,
27	ymary	meu filho	30		peixe-cachorro
	ybyry	meu osso		pay	beiju de arroz
	paru	água		kaynâ	em cima
	mytu	mutum		pyenary	paca
	neny	bebe		nyâm	matou
	pyrâu	flecha		myenrano	o que é do
	yery	meu dente			fundo d'água
	idâly	está indo		yery	meu dente
	idâ	vá			

31	payho	arranhador, peixe-cachorro	âpa yara utu yery nyâm nâdyâ neny âyam yam ugue	mandioca brava igual a mim ele me conheceu meu dente matou ele se machucou bebeu à você à mim falei	
	yagâ	comigo			
	igueypy	defunto	35	kady ety	casa do bacururu
	nyâm	matou		kanra	peixe
	kantâbyby	o que cortei		kalimba	lebre
	yedy	minhas fezes		ikagâ	sente
	âynryry	sua bicheira		kâxi	piava
	pyaji	pajé		koga	baquité
	âdyâly	suicídio, está se machucando		kopâ	chuva
	tyegueim	que tem dentes		kuzu	cestinha para pegar lambari
	nâdyo	foi matado		kulâ	somente
	tyangapileim	cabelo vermelho		Então fomos à casa do bacururu. Aí	
	yakoru	meu chocalho		dançamos. As pessoas falaram dos outros.	
	kaynâ	em cima		Bebemos. Vovô foi apanhar o mingau e nós	
	nepyâdâ	enterrou		bebemos.	
	itaynly	está falando com ele			
	yerudu	minha prima			
	âykyly	você está dormindo			
	yakâjiagui	me costurou, fui pregado por você			
	yaindyly	estou chegando			
	yautai	levantei	36	pakia	capivara
	yiguely	estou morrendo		keho	o que é dito
	yam	à mim		âkelo	diferente, outro
	pay	beiju de arroz		kangkokely	estou lavando
	yara	como eu		aki	cutia
	âzepâdaynlymo	distribuindo entre eles		ikila	lama; argila
	myâm	você matou		kybyry	nossos ossos
	tâynynâ	pelo lado de lá		kykary	nossas costas
	âyam	à você		âzeki	desigual
	pyenary	paca			A capivara sobe o barranco para comer o
	yapi	ele me abriu			arroz. Então eu molhei um pedaço de cobertor
	yihugue	cai			velho com a banha de onça. Então a capivara veio
	yaturu	minha febre			de noite. Sentiu a catinga de onça e voltou de lá.
	tâtyemba	nu	37	kuata	jirau
33	yihugue	cai		kualu	curimbatá
	ypy	minha flecha		kuaro	barata
	âykyly	você está dormindo		kuamby	máscara (ritual bakururu)
	agâ	contigo			imbauva
	pay	beiju de milho		kuepize	arara azul e amarela
	âyam	à você		kuite	tipo de lambari
	py	machado		kuomi	nossas unhas
	xutuyby	adulto		kuondary	
	ydâhu	minha barriga	38	kapa	uma dança de bacururu
	payho	arranhador, peixe-cachorro		kâxi	piava
	eagâ	com ele		koga	baquité
	âdy	o que		kuzu	cestinha para pegar lambari
	emy	piolho dele		kurugâ	coelho

	aki	cutia		kau	céu
	xykyly	está dormindo		sakâ	leve-o
	kybyry	nossos ossos		kâty	nossa casa, roupa
	kuaro	barata		salokuzenomo	rapaz novo
	kuamby	máscara		pakia	capivara
		(ritual bakururu)		okobiduby	imbira do broto
39	Ontem lavei um pouco de roupa. Costurei o meu pano.				de buriti
	— Não tenho com que cortar o meu pano, — eu disse.			konopio	pássaro
	Então fui pedir tesoura. Depois disto cortei o meu pano. Depois de cortá-lo, costurei até à tarde.		43	kuaro	barata
	É só isto que estou contando.			kutama	feijão de fava
40	Ontem costurei a roupa. Soquei o arroz. Teci a rede. Depois disto fui para um passeio. Apanhei a nossa lenha. Fui à casa de titio para pedir cuia.			kopâ	chuva
	— Você tem cuia, titio? — eu disse.			kugu	tio
	— Ai está. Leve-a, — ele disse.			kuzu	cestinha para
	Depois disto voltei para casa. Descansei até a tarde.			ipe	pegar lambari
	Na tarde matei uma galinha.			ikila	paleta dele
	— Faça a nossa comida, — meu esposo disse.			nionke	lama; argila
	Então fiz a nossa comida.			kanra	carpiu
	É só isto que estou contando.			idy	peixe
41	kado	bacururu		kozekâ	sua rede
	kymery	nosso filho		kau	vendo
	karedâ	irara		se	céu
	koku	nossa bebida		kulâ	árvore, pau
	ikary	as costas dele		ise	somente
	sakadyly	está passando		kânu	mãe dele
	aki	cutia		kado	nossos olhos
	kângadyly	estou fazendo		kuru	bacururu
	kopâ	chuva		agâ	nosso beiju; nosso bolo
	kuata	jirau	44	atâ	contigo
	kuzu	cestinha para		pua	anzol
		pegar lambari		kai	tatu-galinha
	kuopiry	nosso lábio	45	aki	ralador de mandioca
	kybyry	nossos ossos		enu	cutia
	kai	ralador de mandioca		anra	olho
	moka	pium		py	aqui está
	kato	tipo de peixe (cruvina)		pinhu	machado
	sakâdyly	está rebentando		nhoru	caramujo
	kânu	nossos olhos		onho	ovo
	kantâly	estou cortando		nhâdyly	camaleão; sinumbu
	koga	baquité		nhankoly	está comendo carne
	kualu	curimbatá		nhere	está socando
	kugu	tio		nhengatuly	beira do rio
	makuala	bagre		nhoru	está contando
	okohu	cupim preto da árvore		nhonkely	ovo
	kahuli	gafanhoto		pinhu	está carpindo
	kypi	nossa roça	46	nhuru	caramujo
					carne dele
				O meu sobrinho levou os cachorros para caçar. Ele matou muitos caititus. Ele trouxe tatu, caititu e veados.	

				Ontem a onça levou o bezerro. Ela o levou na mata. Eu vi. Então nós procuramos lá. Fomos	

pela beira do rio. Vimos. Matamos a onça e tiramos a banha dele.

É só isto que estou contando.

Então, quando eu disse "vou", fui atrás do trator. Baldeamos dois paus e colocamos no trator.

Depois, voltamos de novo.

47	pinhu onho nhoru nhâdyly nhankoly nhuduly nhangatano nhyryry	caramujo camaleão; sinumbu ovo está comendo carne está socando está dando o que está em cima bicheira dele
48	nhoru pinhu nhere nhaum nhudu nhutuly nhâly nhamely nhyguily nhegaseândyly nhesaguely nhuru onho nhyryry nhotano nhuduly nhedyly nhainly nhunoly nhygadyly nhegakudyly nhatâly nhengatunâdyly nhemakely nhenkaly nhankoly nhompâdyly nhudyly nhuxidyly nhankyly nhahodâdo	ovo caramujo beira gente! avó dele sabe; aprendendo está matando jogando fora está ralando está fazendo-o sair está cavando carne camaleão; sinumbu bicheira dele o que está no meio; intermediário está dando está vendo acabando com ele está peneirando está fazendo está correndo atrás cortando-o está fazendo-o correr está salvando-o está tecendo está socando está baldeando está fazendo beiju está arrastando aquilo que é de levar aquilo que é para cercar
50	nhâdyly nhoru nhuduly	está comendo carne ovo está dando

udâly nhuru pe nhaguly	vou carne cágado d'água come (como arroz, milho) meu dente venha matando machado lagarto beira cego fui me entregou história minha nádega caramujo mato banhe
yery âekâ nhâly py po nhere epy udâ udu unâ uhu pinhu idu ikâ	porco angola "pau de perdiz" bebida dele esposo dele mãe dele cortou o cabelo o que está no terreiro da casa corda

52 pãsega
piosoro
orose
iseguru
iso
ise
nusagâdâ
taserano

sasery
Daí vou buscar o porco. Quando esse porco estiver um pouco gordo vamos matá-lo.

53 pãsega
sasery
xusaugu
iasely
nusagâdai
piosoro
egasely
tase

porco
corda
rabo de peixe
está brotando
cortou o cabelo
angola
está saindo
cheio

54 A minha mãe me falou:
— Vou ao mato apanhar lenha.
— Sim, — eu disse.
Então ela foi.
Depois disto meu esposo falou:
— Eu vou rachar o pau.
— Sim, — eu disse.
Depois disto minha filha falou:
— Ouviu as angolas à noite?
— Sim, ouvi, — eu disse.
— Eu não ouvi, — disse a minha sogra.
O meu filho falou:
— Vou à escola.

— Sim, — eu disse.

Todos saíram. Depois de eles saírem, eu tirei a seda de buriti para fazer a máscara.

É só isto que estou contando.

55	ise	mãe dele		egâ	olhe!
	saguhô	primeiro		ilu	língua dele
	xuserý	cabelo		âdy	o que
	esery	nadadeira de peixe		tâu	cachoeira
	asaemo	estes		odo	seu dono
	tâguese	deitado		tâse	ele come carne
	nâsaundâ	ficou banhando		ypy	minha flecha
	tâse	come		tuso	esposo dela mesma
	sedu	pica-pau		uso	meu esposo
	eseduno	parceiro dele		ito	banheiro dele
	seko	mãe, tia		turu	beiju dele mesmo
	orose	"pau de perdiz"		ise	mãe dele
	piosoro	angola		po	lagarto
	saimu	lagoa		sary	folha
	ese	para ver; buscar		piosoro	angola
	tusoneim	casada		ikâ	banhe!
	ilusely	brotando		idu	mato
	se	árvore, pau		iso	esposo dela
	tâgase	na corrida		sodo	dono dele; rio principal
	sodo	dono dele; rio principal		orose	"pau de perdiz"
	tuso	esposo dela mesma		iety	minha casa, roupa
	nâsegueby	brigou	58	sedu	pica-pau
	uso	meu esposo		ego	pilão
	saekurumi	muito doce	59	uku	meu remédio do mato
	naseudâ	emendou		yze	minha mãe
	setagoano	o que está no canto de casa		sawanku	flor
	tâsanigueim	o que é fundo		ewedo	uriçu
	kanseguely	estou tirando seda		pawaru	tucano
	mâingâsedýly	você está chamando		wariri	tamanduá-mirim; ximi
	nâzesebydâdâ	escorou-se		iwase	sobrinha dele
	âsenomedâdo	o que é para aprender; livro; escola		wâgâ	sobre
	tâise	pode ser	60	awâkâ	ele (pessoa ou animal)
57	pâsega	porco		wodo	meu dono, corpo
	py	machado		womaru	estou feliz; alegre
	seko	mãe, tia		iwý	montanha
	xua	cervo		igâwynu	frio
	yze	minha mãe		kawida	arara
	pe	cágado d'água		iwerâ	hoje
	pâu	caititu		iwelo	novo
	oso	seu esposo		nawe	pescou
	kau	céu		iwedy	coxa dele
	kosoro	cigarra		ewily	fruta
	se	árvore, pau		kuawi	esteira
	sakui	dei de beber		iwidy	irmã mais nova (falado pela mulher)
	madâ	você levou	61	ewindy	remédio dele
	igasely	você está saindo		Na tarde vou pescar lá no córrego. Vou pegar piava, bagre, esses peixes.	
				Depois disto vamos comer e dormir.	
				O gavião voou com o pintinho lá na beira do mato.	
				— O gavião pegou o pinto. Não sei qual é	

que pegou, — eu disse.

Então fomos vê-lo. Voou e eu vi ele voando.

— Sobrinho, traga a flecha. Traga logo, — eu disse.

— Ele pegou uma galinha, — eu disse.

Então o procuramos. Vovô entrou no mato.

— Ele está aqui, — eu disse.

Ele estava voando e foi pelo mato. Não salvamos o pinto. Ele morreu.

Só isto estou contando hoje.

62 Hoje vou apanhar genipapo. Vou ralar e cozinhá-lo até à tarde. Na tarde quando ficar preto as crianças vão pintar os olhos. Depois de pintar os olhos eu vou fazer esteira.

Hoje de manhã chegou a friagem. O frio chegou com vento.

— Os gatinhos vão morrer todos com o frio, — eu disse.

— Levante. Vá apanhar os gatinhos, — eu disse para minha neta.

Então ela levantou e trouxe os gatos para dentro. Ela os sentou ao lado do fogo, para não morrerem.

63	awadu wariri pawaru ânwa kawida iwy kuawi polawym	beiju tamanduá-mirim; ximi tucano caminho arara montanha esteira cipó
64	awâkâ iwy awo iwalupadyly sawâni niwypadai iwâkuru sawo igüewâdyly kuawi iwelo âwânri woku ewily	ele (pessoa ou animal) montanha cavalo de montar está passando de sólido para líquido aquele ou aquela que pega; ele que segura ficou envergonhado; culpado bonito lugar de colocar em cima; animal de montaria todos estão morrendo esteira novo jatobá minha bebida fruta

awârâ
iwepiry
âwanku
kâinwâmpyra
epywado
kâinwayly
iwâmadyly
iwague
nedawym
tywykeim
wodo
igâwynu
awadu
karowi
ânwi
intuwynly
sawanku
miweni
âsewanily
tâwâneim
nawe
iwamâkâ

iwerâ
ewindy

66 iwamâkâ

awâkâ
era
xua
eara
urâ
âwery
sexi
woku
nunâ
iwerâ
py
awo
ewy
ia

uwe
po
mâkâ
se
oku
unâ
ewânu
xiwi
iery
tâu
kawida

aquilo ali
canoa dele
brincadeira
não acredito
pagamento
estou arranhando
você está adoecendo
longe
comeu beiju
sujo
meu dono, corpo
frio
beiju
curupira
remédio
está embrulhando
flor
você escreveu
está trabalhando
doente
pescou
cunhado dele
(falado por homem)
hoje
remédio dele
cunhado dele
(falado por homem)
ele (pessoa ou animal)
martim-pescador
cervo
como ele
eu
seu neto
deixe-me ver
minha bebida
lua
hoje
machado
cavalo de montar
semente
irmã mais velha
(falado pela mulher)
meu estômago
lagarto
aquele
árvore, pau
sua bebida
história
está doente
gato
dente dele
cachoeira
arara

	enu	olho dele			
68	ihuru	pé dele			Mas o irmão de Tahudu não queria isto porque tinha muito medo. Então ela não o costurou. Só fez curativo com mercúrio.
	ihohu	peito dele			Logo sarou a cortadura do irmão de Tahudu.
	kunohoro	rato			Ele tinha se cortado nas várias partes da pele.
	taho	faca			Agora ele se machucou e se cortou no peito com facão. Ele caiu e se cortou.
	pahyo	arranhador, peixe-cachorro			Então ele falou:
	sexiha	deixa que eu vou ver			— A minha pele não está dura; é muito mole.
	tuhu	pedra			Por isto sempre me machuco. O galho rasga a
	kydâhu	nossa tripa			minha pele e eu a corto com faca, — assim disse.
	ihuki	ariranha			É só isto que estou contando hoje.
	tâhârâ	lá longe			
	Eu caí da mangueira. Subi bem alto. O galho		73	ihohu	peito dele
	quebrou e eu cai com ele ao chão.			nahodâdâ	cercou
69	kanra in-huly	está assando peixe		âguhu	casavel
	itain-ho	conversação		idâhu	no que viaja
	in-hoguly	está respondendo		in-huly	está assando
	in-hugoguely	está lavando os pés dele		payho	arranhador, peixe-cachorro
	kâin-homigadyly	estou trançando		ein-ho	louças ou talheres para comer
	mâin-hujiguyly	você o está afastando		poroho	lobete
	****			mahiri	pitomba
	Mamãe me fala:			tahuleim	o que é rápido
	— O que é que você está fazendo? — disse.			senahu	fechei
	Então respondo:			noholegâdâ	criou calo
	— Estou assando peixe.			tuhuzeim	cabeludo
	— Sim, — disse ela.			ehu	cabo
	****			ezehu	enfeite do joelho
70	taho	faca		ihuguely	está caindo
	ihuru	pé dele		xihomigadâ	trancei
	payho	arranhador, peixe-cachorro		etyho	o que é para tirar força dele; resistência
	okohu	cupim preto da árvore		eon-honru	o que é dito
	tuhu	pedra		keho	primeiro
	py ehû	cabo de machado		saguho	pelo dele
	kunohoro	rato		xuhudu	cupim preto da árvore
	in-huly	está assando		okohu	tirou mel
71-72	O irmão de Tahudu foi rachar lenha. Foi no mato. Quando estava de ida, ele troupeçou e caiu. Então se cortou no pé com o machado. Sangrava muito no pé. Muito sangue saiu. Então ele voltou para casa. Quando voltou falou para a esposa dele:			nion-ho	faca
	— Olhe. Venha olhar o meu pé. Eu cai e me cortei, — disse.			taho	cabelo dele
	— Você caiu? Você se cortou no pé? — perguntou ela.			nhangahudu	pedra
	O irmão de Tahudu respondeu:			tuhu	barbeou-o
	— Sim. Olhe o meu pé. Olhe o meu sangue. Ela olhou o pé do marido. Depois disto falou:			nedyhudugue	a tripa dele
	— Vou costurá-lo.			idâhu	tipo de árvore para tingir objeto
72				ohogoji	conversação
				itain-ho	objeto de pregar
				sakâjiho	fora
				kuoho	barbudo
				tâdyhuzeim	pássaro (jacamar)
				tahudu	rato
				kunohoro	cupim preto da árvore
			76	okohu	

xihu	assei	não é carpido e limpado, vêm os bichos. Vem
udâ	fui	aranhas, cobras, sapos, esses bichos. Eles entram
ase	o que é para	dentro da casa. Para eles não entrarem, vou carpir
	carregar criança	no quintal hoje.
uso	meu esposo	Depois de carpir no nosso terreiro, vou parar,
ahogudo	o que é dele	comer e descansar.
	abandar algodão	Depois disto vou buscar o gado no campo.
taho	faça	Vou também à roça apanhar mandioca. Depois
ia	irmã mais velha	vou voltar para descansar.
	(falado pela mulher)	Só isso.
xuhudu	pelo dele	81 anji milho
ikano	cuia pequena	nâjihugâji amarrou os pés por
idâhu	tripa dele	si próprio*
ine	um momento	moji aranha
nihugue	caiu	nâzepajigâdai repartiu-se
uru	meu beiju	kaji gambá
paru	água	nâjixigalague tropeçou-se
xixi	sol	makâji centopéia
tohu	abóbora	nâjikui molhou-se
arâ	assim	pajikâ tamanduá
iukono	irmão mais novo dele	paikaji na água
idâ	vá	tykyji armadilha antiga para
ego	pilão	pegar lambari
ugue	falei	urina dele
uruni	conselheiro meu	kankâjily estou costurando
78 pajikâ	tamanduá	nemakâji ou pregando
anji	milho	oroji amarrou a mão
oroji	caju	poji caju
poji	capim	nâjikâgue remou-se; nadou
isejiguy	as coisas dele	taweseji lugar dentro
tyji	caramujo d'água	nadakâjigue despregou-se
kankâjily	estou costurando	tâjitagogueho escova de dente
	ou pregando	nâjitaïm conversou
kaji	gambá	onwanji por meio de
âjitoguyly	estão brigando entre si	opaji perto
Ontem fui à roça com a minha sobrinha. De		tyji caramujo d'água
longe vimos uma tamanduá. Essa tamanduá ficou		ejipyano substituto dele
brava ontem, com o rabo alto.		odaji dentro
79 pajikâ	tamanduá	nâjihodaigâdâ tropeçou-se
poji	capim	poji capim
anji	milho	nâjikaum foram embora
moji	aranha	isejiguy coisas dele
tâjitagogueho	escova de dentes*	adapajiguyly amassando-se
oroji	caju	nejike mudou;
makâji	centopéia	trocou de lugar
sakâjiho	o que é dele costurar,	âjitoguyly estão brigando entre si
	pregar	tâkâjizeïm as coisas que são
80		pyaji para amarrar
Eu vou à roça e no mato para rachar lenha.		kâjidy pajé
Depois de banhar vou buscar o que é para		ezaji nosso lugar
amarrar lá do mato. Vou buscar cipó. Vou cortá-lo		sakâjiho no lugar
e trazê-lo. Depois vou amarrar a lenha.		o que é dele costurar
Vou carpir no quintal hoje. Porque quando		ou pregar

83	oroji ego pajikâ egâ ijiku pay kaji po makâji tykyji opaji edy ikâ olâ kua tyji âpa moji anji onho nejike ia	caju pilão tamanduá olhe! urina dele beiju de milho gambá lagarto centopéia armadilha antiga usada para pegar lambari perto de você rede, linha dele banhe! mas, porém pindova caramujo d'água mandioca brava aranha milho camaleão mudou; trocou de lugar irmã mais velha (falado pela mulher)	Sequei arroz, abanei e coloquei no saco. Na tarde trabalhei também. Apanhei mandioca brava. Fiz o chá. Queimei açúcar para envermelhá-lo. Depois peguei uma galinha e matei. Esquentei a água. Depois depenei a galinha, tirei a tripa e a limpei toda. Depois disto fui pescar. Pesquei, trouxe e os descamei. Tirei a tripa, cortei todo e coloquei na panela. Depois disto descansei. Só isto estou contando hoje.		
84	xiro	tucaninho			
85	xiwi xará xixi xirâ xogo xina xupi xuguri xypyly xyguyho Nós viemos. Montamos no cavalo e corremos. Chegamos e contamos: — Vimos um cervo. Está ali na beira da roça, — dissemos	gato aqui sol este (não pessoa ou animal) pai, tio nós (eu e outro) pato piriquito sarou (como cortadura) ralador			
86	xupi xiwi paunxi xiware xuguri kaxu xua pixugu	pato gato leque arraia piriquito andaia cervo bem-te-vi			
87	Ontem lavei a roupa. Eu torci e sequei. Depois lavei de novo. Varri a casa. Joguei o lixo e arrumei dentro da casa. Trouxe água da torneira e enchi o tamborete e coloquei na porta.			88	
				xue xidy odaxi emaxi muxi xitugâji xiwi iexiguru poxi xiware xiozeke xusaugu xunâry xiatu xiedâ iuxido xiweni xipa âxigodo uduaxi xykyly xioli ximukâ xogo xunupy sexi xiangake kâxi xionke paunxi xixi xixiji exiry iraxi xyângâ xutuyby xua muxi iraxi se alâ	estômago dele toquei instrumento dentro em mãos dele mãe d'água; minador enfeixei gato milho verde pacu pinta vermelha arraia tirei a tripa rabo de peixe conto rachei coloquei com que ele arrasta escrevi resina visitas lixeira ele está dormindo inflei estrela pai, tio massa secada no sol deixe-me ver destoqueei piava carpi leque sol cabeça-seca (pássaro) filha dele na chegada dele mate-o! adulto cervo mãe d'água; minador na chegada dele árvore, pau chega!
				91	

xiedâ	coloquei	esaguely	está cavando
inu	seu olho	uguely	digo
xurâ	dele	xigokeagui	lavei
âxigodo	visitas	agui	muitos
xixi	sol	eguy	criação dele
ipa	não tem	isejiguy	coisas dele
igue	córrego	Eu caí de cima da mangueira, quando o galho	
emaxi	em mãos	bem ao alto quebrou.	
xipa	resina	95	igue
uduaxi	lixeira		mugaru
papa	pomba		ego
axi	debaixo de você		xyguyho
pua	tatu-galinha		ihoguyho
paunxi	leque		nihugueagui
sexi	deixe-me ver		kokogueho
atâ	anzol	96	Tem pouco tempo que eu não ia caçar.
xue	estômago dele		Qualquer caça não caço por enquanto. Só meus
poxi	pacu pinta vermelha		filhos vão caçar. Eles vão ao rio e pescam
urâ	eu		matrinxã, jaú, qualquer peixe.
kau	céu		O meu cavalo saiu hoje e vou campeá-lo. Se
kaxu	andaia		eu o achar, então vou longe. Se não achar, vou
pixugu	bem-te-vi		dar uma volta por aqui por perto mesmo,
odaxi	dentro		pescando qualquer peixe.
xirâ	este		Quando eu disse:
idu	mato		— Vou passear pelo mato, — então o meu
ikaji	dentro de um líquido		irmão mais velho disse:
	ou rio		— Eu quero ir também.
kaji	gambá		— Vamos, — eu disse.
ximukâ	estrela		Então fomos. Nós descemos a beira do rio.
xiatu	rachei		****
xioli	inflei	97	apyga
po	lagarto		egueky
xogo	pai, tio		nâjidâtyguy
xykyly	está dormindo		eguetudyly
imu	seu escroto		iatygu
93	tatu		wipygueduo
mugaru	banco; assento		kugu
apyga	porco		iwague
pâsega	está saindo		sadygu
egasely	mosquito		mugutu
mazagâ	gavião		nâtyagui
ârigâ	pilão		nigâtudâ
ego	tipo de gavião		xigokeagui
igu	irmão mais velho dele		tâmyguyneim
iwaigoru	coruja		agui
mugutu			ârigâ
Ontem lavei roupa. Sequei o arroz e abanei.			saguho
Fui pescar. Pesquei. Vim, descamei-os, e os			ego
cozinhei. E terminei.			megu
	****		isejiguy
94	kokogueho		nanago
	igui		mugaru
	iwague		banco; assento
	sabonete		deitado
	córrego		ajuntou-se por si
	longe		está deitando
			aceso
			depois de eu banhar
			tio
			longe
			gordo
			coruja
			foi embora hoje
			cantou
			lavei hoje
			preto
			muitos
			gavião
			primeiro
			pilão
			macaco
			coisas dele
			arco-iris
			tatu

negaseagui	saiu hoje	âryko	bacururu
tâmagazeim	ladrão	uguely	digo
egado	espírito; bakururu dele	eara	igual ele
egupyry	resto	atâ	anzol
itugueho	objeto de tirar couro	agui	muitos
âgudo	sucuri	pai	mutum-cavalo
igue	córrego	woku	minha bebida
âdygue	com que?	ugâ	víbora
nigue	morreu	ogara	piava
taguynre	caçando	unu	meu sangue
pyzegu	bebida; líquido	arâ	assim
	da mandioca brava	ugue	eu disse
pixugu	bem-te-vi	po	lagarto
nemague	contar para outro	utu	ele me conheceu
	no bacururu	uso	meu esposo
setagoano	ele que está no	paigo	irmão mais velho dele
	canto da casa	se	árvore
etygu	festando	aguely	está falando
epiago	com que vira beiju	ihoguely	furando
ihodaugu	rabo da ave	isejiguy	coisas dele
nemyguymanâdâ	pinto ele de preto	iguely	está morrendo
azagâ	dois	uru	meu beiju
eguy	criação dele	xyguyho	ralador
saguhô	primeiro	mugaru	tatu
uguely	digo	kokogueho	sabonete
netygue	tirou-se a roupa dele	kuawi	esteira
ihuguely	está caindo	kuata	jirau
iseguru	bebida dele	kualu	curimbata
ampygue	seguindo;	âzekuâdo	o que é de cruzar-se;
	acompanhando		atravessar
sagunu	areia	kuepize	imbauva
paigo	irmão mais velho dele	kuikuma	jaracuçu
âduguely	está queimando	kuoho	fora
adaguly	começando	kuynâ	do outro lado
xyguyho	ralador	uguondo	homem
99 iwague	longe	neguadâ	caiu no perigo
py	machado	kâguato	nosso perigo
eara	igual ele	tuguanse	o dia inteiro
udâ	fui	napigüim	molhou
turu	beiju dele mesmo	ohogüinly	está se casando
yam	à mim	nitâgüi	fez mexer
ise	mãe dele	nokogüim	molhou nas costas
udâpa	não vou	ugüipadyly	fiquei disposto
ura	tucum-mirim	tapigüeim	molhado
ypy	minha flecha	tugüigueim	pessoa disposta
uwe	meu estômago	typemugüeim	quem tem parentes
ara	como você		****
tuhu	pedra		Hoje estou animado e por isso vou passear.
arogu	cocar		****
iguy	sua criação		
odomo	dono de vocês	103	Hoje vou contar sobre o casamento do meu
kura	devagar		neto Aquelino. Ele se casou com uma mulher
ypi	minha roça		

chamada Sara. Quando meu neto se casou, nós fomos ao casamento. Eu fui com Patrícia.

Depois do casamento tomamos guaraná. Muito guaraná mesmo.

Então Patrícia falou para mim:

— Ah, vamos ficar embriagadas.

— Isto não é o que causa o ébrio. Isto é guaraná só, — eu disse para ela.

Então ela falou:

— Bebamos então, — disse.

Então bebemos três garrafas. Depois de fazer isto, fomos.

É só isto que conto hoje sobre o casamento.

104	kuata kuaro uguondo kuawi ohogüin-ho nâjikogüim makuala	jirau barata homem esteira casamento molhou-se nas costas bagre
105	nadapigüim adapigüinly nikaguagâdâ nâjikogüi ohogüin-ho kuiatana nigüipadai ânwakuemba nakuadâ nâseguâdâdâ typemugüeim kuoho âzekuâdo nitâgüi napigüim kuixiu kuonroko Pakuenra ugüigu ieguadâ kuawi kuynâ nohogüim kuamby kuetâji tugüigue ugüizely	molhou-se está se molhando. quebrou a espinha dele molhar-se nas costas por si mesmo casamento peixe-agulha ficou disposto hoje não é de brincadeira colocou no sol para secar atrapalhou-se quem tem parentes fora o que é de cruzar; atravessar fez mexer molhou serpente borboleta Pakuenra estou disposto caí em perigo esteira do outro lado casou-se máscara (ritual bakururu) à meia-noite animado, disposto fico disposto

108

nigüize
adakuily
tuguanse
ugüipadyly
kuata
kuomi
kualu
ikuibenu
kuite
makuala
uguondo

ize
unu
nunâ
unâ
ito
kuawi
nigüize
ia

iunu
wâgâ
pai
odu
ugüigu
kuoho
ani
tuduno
tyji
odumo
odo
kuixiu
kuepize
oku
ulu
ywâgâ
alâ
igu
kuamby

nâjikogüi

ohogüinly
adakuilymo
tapigüeim
nadapigüim

110

âni
saimu
nheinly
paigo

nadaim

ficou disposto
está bebendo
dia inteiro
estou ficando disposto
jirau
tipo de lambari
curimbatá
colar feito de caramujo
arara azul e amarela
bagre
homem

quer
meu sangue
lua
conto, história
banheiro dele
esteira
ficou disposto
irmã mais velha
(falado pela mulher)
sangue dele

sobre
mutum-cavalo
sua carne
estou disposto
fora
tempo passado
auxiliar dele mesmo
caramujo d'água
carne de vocês
seu dono
serpente
imbauva
sua bebida
minha língua
sobre mim
chega!

gavião
máscara
(ritual bakururu)
molhar-se as costas
por si mesmo
está se casando
estão bebendo
molhado
molhou-se
ele que dança
lagoazinha
está comendo fruta
irmão mais velho
(falado pelo homem)
acabou

iery dente dele
iamudo criança
iomaru alegria dele
iuxido o que é dele arrastar

Estavam se preparando para o bacururu.
Depois de preparar-se, eles iam dançar dentro da casa para ensaiar.

O meu irmão mais velho disse:
— Venham dançar agora mesmo.
Então eles ensaiaram a dança.

111 aukuma galinha
aukâ levante
tâu cachoeira
âgâu cobra
autârâ ali
pyrâu flecha
âugâ raspador de mandioca
iunu sangue dele
iukono irmão mais novo dele
— Vou passear, — eu disse para minha

esposa.

Então fui para minha irmã pedir o cavalo.
— Aí está ele, — disse ela.

Então peguei o cavalo. Coloque a sela nele.
Depois disto, apanhei a minha flecha e saí. Fui passear pelo campo.

112 Todos os antigos já foram ao Salto. Tem casa lá no Salto que é a casa do sol. A casa é muito bonita, feita de pedra. Tem alguma coisa escrita também nas pedras. Mas ninguém sabe o sentido.

O sol não colocou o pé dele direito. Parece o pé duma criança. Assim ele pisou na pedra.

Lá dentro daquela casa é muito frio. A água cai por cima da casa. A gente entra por baixo daquela água. Entra de carreira por dentro daquela casa, assim sempre contaram.

Dá muito medo lá no Salto, assim contaram.

113 eamatagoru bengala dele
eanu está com medo
eakoru chocalho dele
eapano o que fica no lado dele
âindâam amansando
niadu queimou
yara igual a mim
xiatu rachei

Hoje vou baldear a lenha. Vou pegar o cavalo. Vou arrochar ele, pondo a charrete nele.

Depois vou baldear a lenha.

Ontem fui cortá-la. Hoje vou rachar o que cortei.

114 A casa de vovó se queimou no dia da festa. Todo o pessoal estava lá na festa. Eu estava sozinho em casa. Eu estava lá deitado na rede. Então olhei e vi o clarão do fogo dentro da casa.
— Quem acendeu fogo? Será que eles o acenderam? — eu disse.

A irmã de Carlos gritou:

— Venham todos olhar! A casa de titio está queimando!

O meu tio subiu em cima. Mas não conseguiu apagá-lo. Tiramos as redes. Tiramos para fora outras coisas também.

Muitas pessoas subiram em cima da casa e tiraram as palhas. Queriam apagá-lo com água mas não podiam.

Assim o fogo pegou as coisas. A bola queimou. A roupa da minha avó queimou. Os papéis queimaram. Foi assim que as coisas de vovô queimaram.

115 âedâ rede
akaemo aqueles
paeta cobertor
kopae à noite
ielu relâmpago
ieguy meu animal
xiendâ cipó
koedapa acari
xuedunu sonolento
nâepanâgue apareceu
Eu não amanheci muito bem hoje, um pouco doente. Por isso mesmo, não estou alegre. Vou fazer o serviço ali mesmo, o que der prá fazer.

116 xalao garça
apao cumbaru
kaolery rejeito dele
eoku bebida dele
neonkâji amarrou o rabo dele
iokobagâ anda logo
xioli inflei
xiondâ guardei, arrumei
tuogo carangueijo
tuoleim o que está cheio
ou inchado

Então diz que festejaram ali. Jogaram bola, comeram e beberam. Não era a bebida forte dos brancos. Eles beberam a nossa bebida, a água da mandioca brava.

117	puato satuandyly iduano tuhuano iduadyly xuaguely nuakadâ O meu esposo vai ao aramado. — Vou ver se tem banana, — ele disse. — Vou pedir o cavalo, — disse. Então esperou o dono do Viramão acordar e levantar.	tatu-canastra está com sede o que está no meio deles o que está no braço está envelhecendo está acordando passou na frente	emu aseu igu saimu aki xiondâ xioli yara autârâ târâ tâu aukâ emary ulu seka âpa se uru imu maem agâ ume ikagâ ilu kai nutu inu arogu saekuru ise kuru poru urâ awârâ uho uku idugu utu pâum unu eamatagoru tuantaji satuandyly kaolery eremu ia atâ unâ ugâ ago	escroto dele marimbondo piacá gavião lagoa cutia guardei, arrumei inflei igual a mim ali lá cachoeira levante mão dele minha língua moquém; trempe mandioca brava árvore, pau meu beiju seu escroto anta contigo época sente língua dele ralador de mandioca soube seu olho cocar o que está doce; açúcar mãe dele nosso beiju jáú eu aquele pressentimento; "me güerou" meu remédio do mato mato comprido; virgem ele me conheceu bezouro meu sangue bengala dele ao porto está com sede nosso rejeito música dele irmã mais velha (falado pela mulher) anzol história víbora crescer; mais aumentar mais

119	pâem pâum iweom waunlo imâemba eturuem poruim waunroem kaum Muitos gafanhotos estão aqui no terreiro. Nem as galinhas, nem as angolas não os comem. O gafanhoto serve de isca para pegar lambari. Ele é isca também para pegar piava, pacu e matrinxã. Assim estou contando hoje.	enfeite da orelha do homem bezouro netos dele assim pouco para isca jejum o primeiro quanandi (árvore)		

120	pâem kuonroko inrâum aukuma pyrâu puato eamatagoru âedâ	enfeite da orelha do homem borboleta nambu galinha flecha tatu-canastra bengala dele rede		
124	poruim pâem pua pyni puato eoku pe tuoleim oku inrâum kaum iunu	tipo de peixe, jejum enfeite da orelha do homem tatu-galinha comida tatu-canastra bebida dele cágado d'água cheio ou inchado sua bebida nambu guanandi (árvore) sangue dele		

	ipaunru	tornozelo dele	tâinwânse	acredita; crê
	mâidâ	você dançou	niântudâ	ele sonhou
	idu	mato	yaim	ele acabou comigo
125	nakoaym	jacu	yautai	levantei hoje
126	O meu gato está dormindo debaixo do meu banco.		yaindyly	estou chegando
	yaâ	debaixo de mim	kyeilu	nosso sorriso
	— Onde está a tua faca?		yaolery	meu rejeito
	— Está aqui debaixo do assento.		iaâ	em baixo dele
	— Onde estão os filhotes da galinha?		yaâ	em baixo de mim
	— Eles estão debaixo da galinha.		yaudâ	levantei
	— Onde o teu gato está dormindo?		yâenky	meu sonho
	— O meu gato está dormindo debaixo do meu banco.		yâenkyem	no meu sonho
	— Onde está meu machado?		yaunku	ele me apanhou
	— Está lá debaixo da renda da rede.		yaundu	minha irmã
127	Hoje me levantei. Acendi o fogo.		yeiledâ	(falado pelo homem)
	****		yadyly	ele riu de mim
	yautai	eu me levantei	yaintai	estou levantando
	****		yauletâdai	cheguei hoje
	Hoje me levantei. Acendi o fogo. Lavei minha boca. Depois que lavei minha boca fiz arroz. Só arroz e mais nada. É sem carne.		yaetogabyly	ele me deu
	Hoje nós vamos lutar com a mandioca. Agora a velha foi arrancá-la. Nós vamos lutar com a mandioca do sobrinho. Não temos nem massa para comer com carne quando aparecer.		yântudyly	câi-bra hoje
			yeilu	estou engasgando
			yaetogabyagui	estou sonhando
			niântudai	meu sorriso
			kâinwâmpyra	eu me engasguei hoje
			yaindâ	sonhou hoje
128	Sonhei quando estava dormindo.		eguy	não acredito
	****		yaâ	cheguei
	yântudyly	estou sonhando	yaudâ	criação dele
	Dormi demais		yaindâ	embaixo de mim
	Esta noite dormi demais. Sonhei quando estava dormindo. No meu sonho estava indo pelo rio. Ia nadando pelo rio. A água estava suja como no tempo de chuva.		py	levantei
	Então sonhei que estava indo lá onde era Maranata. Subi. Estava sozinha sem ninguém. Só eu mesma no meu sonho. Fiquei com muito medo no sonho porque estava sozinha indo pelo rio pensando em já que podia me pegar.		nyky	cheguei
	Daí então mexi e acordei. Não terminou o meu sonho.		igu	machado
	O fim.		ieguy	dormiu
	****		eta	gavião
129	nakoaym	jacu	ulu	minha criação
	yeiledyly	ele está rindo de mim	âdykâ	vá buscar
	yauletâdâ	ele me deu câi-bra	aito	minha língua
	yainto	minha chegada;	ura	onde
	nâjianke	lugar de eu chegar	ito	onde ele conhece
		caiu no atoleiro	âdy	tucum-mirim
			ewy	banheiro dele
			enu	o que
			xua	semente
			ety	olho dele
			nako	cervo
			yze	roupa dele
			papa	socou
			aukâ	minha mãe
			edy	pomba
			igue	levante
			ilu	rede dele
				córrego
				língua dele

naim	acabou com	137	adaimpâdyly	está aloitando (lutando)
ara	como você		kehoem	muito (exagero)
utuho	o que é para me		ampygue	seguindo;
	conhecer;			acompanhando
nigue	saber de mim		pâem	enfeite na orelha
xutu	morreu			do homem
xigâ	eu soube		enrem	buriti
yery	pulga de pé		nedawym	comeu beiju
urâ	meu dente		kalimba	lebre
ani	eu		tâim	assobio
udâ	tempo passado			(onomatopéica)
nadake	fui		nesagom	clareou
egary	saiu			Tinha uma luta, bacururu, e a dança chamada
etyry	notícia			<i>kapa</i> . Primeiro o cacique de Pakuenra lutou com
yeilu	festa dele			Davi de Painkum. Quando ninguém tinha saído
uho	meu sorriso			para lutar, eles foram os primeiros. Eles lutaram,
	presentimento;			mas não foi uma verdadeira luta.
	"me güerou"			****
eodu	carne dele	138	ponra	colar
udu	me entregou		kalimba	lebre
ipa	não tem		paunxi	leque
âze	sua mãe		onwaly	seu colar
yaetogabyly	estou engasgando		pâem	enfeite da orelha
yâentudyly	estou sonhando			do homem
yeiledyly	ele está rindo de mim		tadânwa	flauta feita de taquara
iledy	seu lado			(tipo ritual)
kyeilu	nosso sorriso			****
esanigu	está fundo	139		Hoje me levantei cedo. Ouvi o gato comendo
yâenkyem	no meu sonho			o rato. Ele foi mastigando os ossos ruidosamente.
nakoaym	jacu			Coitado do rato.
xiendâ	cipó			****
neke	teceu	140		Ontem fui ver o gado no campo e o trouxe.
odu	sua carne			Depois disto levei a novilha do Benedito na
ysejiguy	minhas coisas			Cabeceira do Azul.
135	anji			Depois voltei de lá. Isto é o que fiz ontem no
136	izanra			dia de domingo.
	aunto			****
	ponra			Hoje lavei um pouco de roupa e costurei o
	ewindy			meu pano que eu tinha cortado. É só isso que fiz
	tonlo			agora.
	nonku			Eu não tenho muito serviço hoje.
	wanke			Foi só um pouco que trabalhei hoje.
				Só isso.
	sainto			****
	âwynsaundo			Ontem fui com o meu filho passear de
				bicicleta. Lá na encruzilhada da estrada a
	Lá no Posto o pessoal está se aprontando.	142		bicicleta derrapou.
	Estão arrumando as máscaras e as saias deles.			— Vou cair, — eu disse.
	Este mês vem o nosso chefe. Ele vai chegar para			A bicicleta foi para lá e para cá e eu cai ao
	ver os bacururu, para ver se estão de vestido			chão. O meu filho caiu para um lado. Machuquei-
	bonito e se passam urucum.			me aqui joelho mas o meu filhho não se

machucou.

Eu mesmo fiquei no chão gritando de dor. Dai levantei. Meu filho estava chorando.

— Meu filho fraturou alguma coisa, — eu pensei.

Levantei-me de qualquer maneira, peguei o braço dele e comecei a apalpá-lo e a perna dele também.

Então eu falei:

— Você não quebrou nada?

— Não, não quebrei nada, — ele disse.

Então fomos e voltamos até chegarmos aqui.

- 143 Então falei para Queridinha:
— Queridinha, a cobra me ofendeu! — eu disse.
— Cobra? — disse ela.
— Sim, — eu disse.

- 144 Alaércio falou para Maria Amatu:
— A criança da sua filha está nascendo, — disse.
Então Maria Amatu falou para mim:
— Venha comigo.
Então vim com ela aqui para o nascimento da neta dela.

- 145 1. Então falo:
— Vou no outro galho.
2. — Vou cavar minhoca, — eu disse.
— Sim, — ela disse.
3. Ontem eu e meu irmão mais novo combinamos:
— Aonde você vai, irmão? — ele disse.
— Vou ao Aturua, — eu disse. — Vou pescar.
— Quero ir também, — ele disse.
— Vamos, — eu disse.

- 147 afixos
- | | |
|-----------------------------------|--|
| 1. dyly ou ly | tempo presente |
| tai/dai ou agui/aki | tempo passado hoje |
| dâ ou <i>nada</i> | tempo passado de ontem para uns meses atrás. |
| mâ ou nwâm | tempo passado |
2. **ba** ou **pa** negativo para os verbos da classe que termina

com **-ly** no tempo presente.

byra ou **pyra**

negativo para os verbos da classe que termina com **-dyly** no tempo presente.

3. **kâ** ou **gâ**
gârâ

imperativo
imperativo com movimento neste lugar (como *venha trabalhar aqui*).

nre

hortativo (como *vamos trabalhar*)

ta/da ou **ra**

imperativo com movimento a outro lugar (como *vá trabalhar lá*)

- 148 Então ele foi e falou com Geraldina. Logo, rapidamente ela chegou e me aplicou o soro aqui no braço e aqui na nádega também. Eu não senti mais a dor da mordedura da cobra. O que senti mais foi a dor da injeção. Muito dolorosas são as injeções do soro. Para lá e para cá eu estava até ao amanhecer. Pois o meu filho ali na rede perto de mim também não conseguia dormir.

- 149 Então os de Pakuenra estão se aprontando. Vão tecer uma rede. Estão fazendo os bacururu. Colocaram muitas coisas no museu: máscaras, flechas, enfeites da orelha do homem, algodão, esteiras, redes, essas coisas dos índios.

Hoje, depois disto, vou apanhar lenha lá perto do córrego. Depois, à tarde, vou carpir no pátio da casa. Depois de carpir no pátio, vou consertar a cerca para o cavalo não entrar para comer as plantas.

- 150 1. Vou à roça para apanhar lenha.
2. Baldeamos os paus.
3. Fomos ao campo.
4. Depois de banhar, vou ao mato também buscar imbira para enfeixar.
5. Ele foi pescar.
6. Ele matou muitos caititus.
7. Nitú, traga a flecha!
8. Depois de combinarmos, dormimos.
9. Se carpimos o pátio da nossa casa, e se limpamos, os bichos não vêem.

10. Se vier o caminhão, vou mandá-lo ao dono.
11. Depois de falarmos da dança, viemos aqui.
12. Depois, na outra semana, vou matar a minha galinha para ir pedir pano.
- ****
- 151 1. Eu costurei. Cortei o pano, depois de ir pedir tesoura para cortá-lo
2. Fui pescar lambari ontem. Peguei e vim. Eu os escamei, cozinhei e terminei. Depois, à tarde, fui de novo. Peguei e trouxe. Tirei a tripa, cortei todo e coloquei na panela.
- ****
- 152 1. Ele matou mugaru, caititu, tatu-bola, animais deste tipo.
2. Quando chegou a mãe da Janet, nós que estávamos ali éramos: a mãe da Janet, eu, a mãe do Estaloni, e a mãe da Nega.
3. Na tarde eu pinteí as crianças, Valdeci, Valquíria, e Dagmar.
4. Vou falar sobre os bacururu, tanto os dos homens como os das mulheres.
- ****
- 153 1. Eles sempre pegavam os jaracuçu, os sucuris, as jiboias, cobras deste tipo.
2. Lá no jardim zoológico olhamos os macacos, os tatus, as pacas, os coatis, e os jaós.
3. Viemos eu, Roberto, Orlando, Gilberto e uma mulher.
4. Ele entende as línguas dos Mehináku, dos Kuikuro, dos Waurá, dos Yawalapiti, dos Trumái e dos Kamayurá.
5. Nossos colares são os feitos do caramujo, misanga, outro tipo feito da casca de caramujo, e outros tipos assim.
6. Antes os velhos foram pescar, para que comêssemos matrinxã, jaú, pintado, rubafo, todo tipo de peixes assim.
7. Então os vários grupos foram lá, lá e lá para morar.
- ****
- 154 1. Quando Alemão vem aqui, quando não está no colégio, ele sempre pega o cavalo e vai.
2. Depois que mudamos ao Painkum, era nesse tempo que eu queria matar um veado.
3. Os alunos vão ao Pakuenra, para esperar o carro.
4. Eles vão ao Painkum, para ver a casa de vocês.
5. Depois, na tarde quando ele foi, banhou com sabonete.
- ****
- 155 1. Quando chegou à casa de Doroti, uma mulher chamada Zélia falou.
2. A água no Pakuenra seca, porque é somente córrego.
3. Então, quando seca na cabeceira, seca ali também.
4. Depois de tomarmos o banho de tirar luto, já vamos terminar o museu.
5. Antes os velhos faziam assim, para comermos matrinxã, jaú, peixe-agulha, traíra, e todo peixes assim.
6. Depois de terminar de varrer a casa, vai tecer a rede.
7. Então o pai da Josiani foi ao Posto, para buscar o cachorro chamado Tander.
8. Venham fazer a sua comida para irem à escola.
- ****
- 156 1. — Traga esse fação para eu cortar esse pau, — eu disse à minha esposa.
2. — A cobra me mordeu! — eu disse.
3. — Vamos a casa do Dito, — dissemos.
4. — O gavião pegou o pinto. Não sei aonde está levando, — eu disse.
5. — Nitu, traga a flecha, — ele disse.
6. — Aonde vai, irmão? — disse ele.
- ****
- 157 1. — Vou passear, — eu disse à minha esposa.
2. — Matei a nossa carne, — disse.
3. — Onde você colocou? — eles disseram.
4. — Então vou buscá-lo, — disse Dirceu.
5. — Corte uma taquara e aponte-a, — eu disse.
6. — Vou limpar o bamburro, — ele disse.
7. — A filha da sua filha nasceu, — ele disse.
8. — Vou pedir o uso de Viramão, — ele disse hoje.
9. — Vou lá à pé, — disse ele.
10. — O trator atolou. Amanhã vamos tirá-lo, — disseram.
11. — Cadê o seu irmão? — disse.
- ****
- 158 1. Os gafanhotos entraram ali na roça, titio.
2. Leve-o, filho.
3. É só isto que estou dizendo hoje, Iakanulu.

4. Nitu, traga a flecha!

1. Titia, vamos.

2. Aonde vai, irmão?

3. Tem muito gado bravo aqui, titia.

4. Vou para casa, vovô, para tirar o meu anzol.

5. Você caiu, tio?

Livros produzidos pela SIL para o programa de alfabetização dos bakairí

CARTILHAS

Kâsenomedâdyly 1 (*Estou Aprendendo*) - Cartilha 1

Kâsenomedâdyly 2 (*Estou Aprendendo*) - Cartilha 2